



GARANTIA DA QUALIDADE PARA O ENSINO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL
(QUADRO EQAVET)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

BALANÇO GERAL

ANO LETIVO 2019/2020

- Apreciado em Conselho Pedagógico de 3 de fevereiro de 2021
- Appreciado em Conselho Geral de 24 de fevereiro de 2021
- Appreciado em Conselho Consultivo para os Cursos profissionais de 1 de abril de 2021

1. Índice

1. Breve enquadramento	3
2. Objetivos estratégicos	3
3. Ensino e Formação Profissional	4
3.1. Últimos anos (de 2004/2005 a 2019/2020)	4
3.2. Construção da oferta educativa do EFP, para o ano letivo 2019/2020, no Agrupamento de Escolas Carlos Amarante	6
3.3. Cursos Profissionais no ano letivo de 2019/2020	7
3.4. Recursos Humanos	9
3.5. 2019/2020 - Desempenho Académico dos Cursos Profissionais	10
3.6. 2019/2020 – Transição e Conclusão	15
3.7. Parcerias	17
3.8. Balanço do Plano Anual de Atividades (PAA)	19
3.9. Balanço do Plano de Formação dos colaboradores	20
4. Garantia de Qualidade - Balanço	20
4.1. Balanço do Plano de Melhorias (EQAVET – Sistema de Garantia da Qualidade do EFP).	20
4.2. Balanço dos Indicadores	22
4.3. Indicadores EQAVET	25
4.4. Avaliação Interna do EFP - stakeholders internos e externos	26
4.4.1. Questionários aos formandos - Resultados	27
4.4.2. Questionários aos Pais/Encarregados de Educação – Resultados	33
4.4.3. Questionários aos Formadores - Ações de Formação - Resultados	34
4.4.4. Avaliação do clima da escola pelo corpo docente e não docente	37
4.5. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP.	39
4.6. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa	39
4.7. Considerações Finais	40

1. Breve enquadramento

A autoavaliação do ensino formação profissional (EFP) do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, realizada, no âmbito do sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET, visa a melhoria contínua de todas as ações desenvolvidas pelo agrupamento no processo de EFP.

A implementação do sistema de garantia de qualidade assenta nos seguintes pilares;

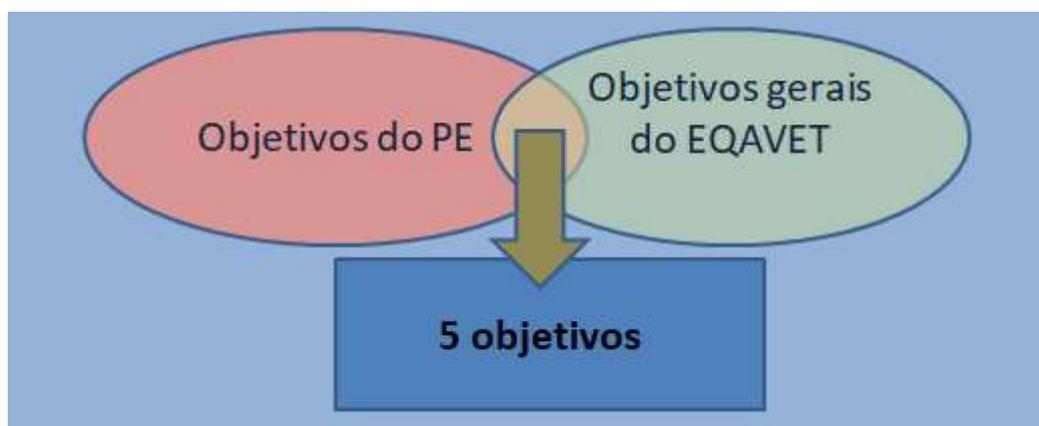
- 1) objetivos e metas da organização;
- 2) processos internos,

Ambos definidos de acordo com as perspetivas adequadas à visão, missão e estratégia da organização e concomitantes com o Projeto Educativo do agrupamento. Aos objetivos e processos estão associados um conjunto de metas e indicadores que são objeto de avaliação neste relatório.

Refira-se ainda que este relatório de autoavaliação é um documento que se enquadra na fase **avaliação** do ciclo de garantia e melhoria da qualidade (**Planeamento; Implementação; Avaliação e Revisão**) do EFP. Este relatório é ainda o documento preparatório e chave para a fase **Revisão**.

2. Objetivos estratégicos

A construção/seleção dos objetivos estratégicos é o resultado de um processo de interseção entre o conjunto de objetivos do PE do agrupamento com os objetivos do EQAVET.



Os 5 objetivos associados ao sistema de garantia e qualidade do EFP no agrupamento de escolas para o período de 2020 a 2022, respeitando o período de vigência do PE, são os seguintes:

- Valorização pública do sucesso dos alunos - (OBJ.01)
- Reforçar a comunicação com a comunidade - (OBJ.02)
- Envolver pais/encarregados de educação na ação educativa - (OBJ.03)
- Incluir a avaliação dos intervenientes nos relatórios de avaliação das atividades do PAA - (OBJ.04)
- Implementar mecanismos de autoavaliação nas diversas estruturas do agrupamento (foco nas Bibliotecas e Cursos Profissionais) - (OBJ.05).

A cada objetivo estratégico está associado um objetivo, definindo-se, ainda, metas e indicadores para cada um deles.

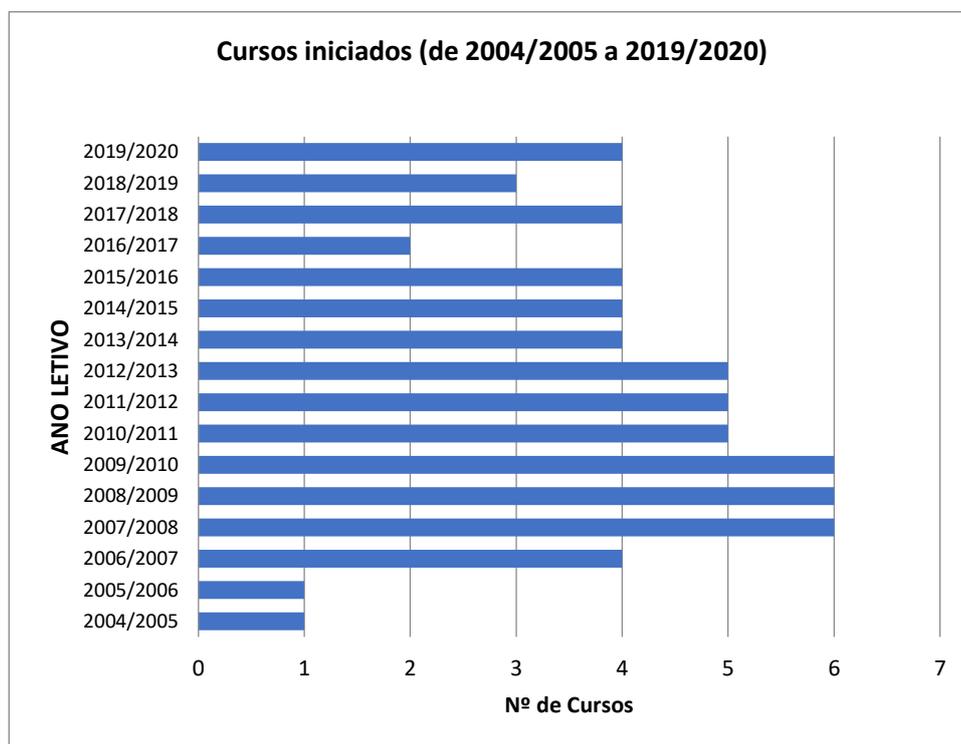
Objetivo Estratégico	Objetivo	Meta	Indicadores	Período
OBJ.01	Aumentar a valorização pública do sucesso académico dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Baixar as percentagens de desistência e transferências dos alunos dos cursos profissionais durante o seu ciclo de formação. - As taxas de transição/conclusão dos cursos profissionais estejam acima do referente para 2018/2019. - Aumentar a percentagem de alunos dos cursos profissionais abrangidos pelos prémios de mérito. 	OBJ.01.IND.01 - Percentagens de desistência e transferências dos alunos dos cursos profissionais durante o seu ciclo de formação. OBJ.01.IND.02 - Taxas de transição/conclusão dos cursos profissionais estejam acima do referente para 2018/2019. OBJ.01.IND.03 - Percentagem de alunos dos cursos profissionais abrangidos pelos prémios de mérito.	2019-2022
OBJ.02	Incrementar a comunicação do agrupamento com a comunidade local/regional	<ul style="list-style-type: none"> - Incrementar o número de parcerias novas com instituições do tecido social e económico da região. 	OBJ.02.IND.01 - Número de parcerias novas com instituições do tecido social e económico da região.	2019-2022
OBJ.03	Aumentar o número de vezes que os pais/encarregados de educação, solicitados ou não, comparecem na escola.	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a taxa de participação dos pais/ encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos. 	OBJ.03.IND.01 - Taxa de participação dos pais/ encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.	2019-2022
OBJ.04	Assegurar que todas as atividades, que integram o PAA e realizadas, desenvolvidas no âmbito dos cursos profissionais são objeto de avaliação pelos participantes	<ul style="list-style-type: none"> - Todas as atividades do PAA que tenham sido realizadas são objeto de avaliação de todos os participantes. 	OBJ.04.IND.01 - Todas as atividades do PAA que tenham sido realizadas são objeto de avaliação de todos os participantes.	2019-2022
OBJ.05	Promover uma cultura de autoavaliação no desenvolvimento dos cursos profissionais.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma cultura de autoavaliação tendo em vista a valorização dos cursos profissionais desenvolvidos na escola. 	OBJ.05.IND.01 - Todos os relatórios têm campos de avaliação dos intervenientes e propostas de melhorias (Promover uma cultura de autoavaliação tendo em vista a valorização dos cursos profissionais desenvolvidos na escola).	2019-2022

3. Ensino e Formação Profissional

3.1. Últimos anos (de 2004/2005 a 2019/2020)

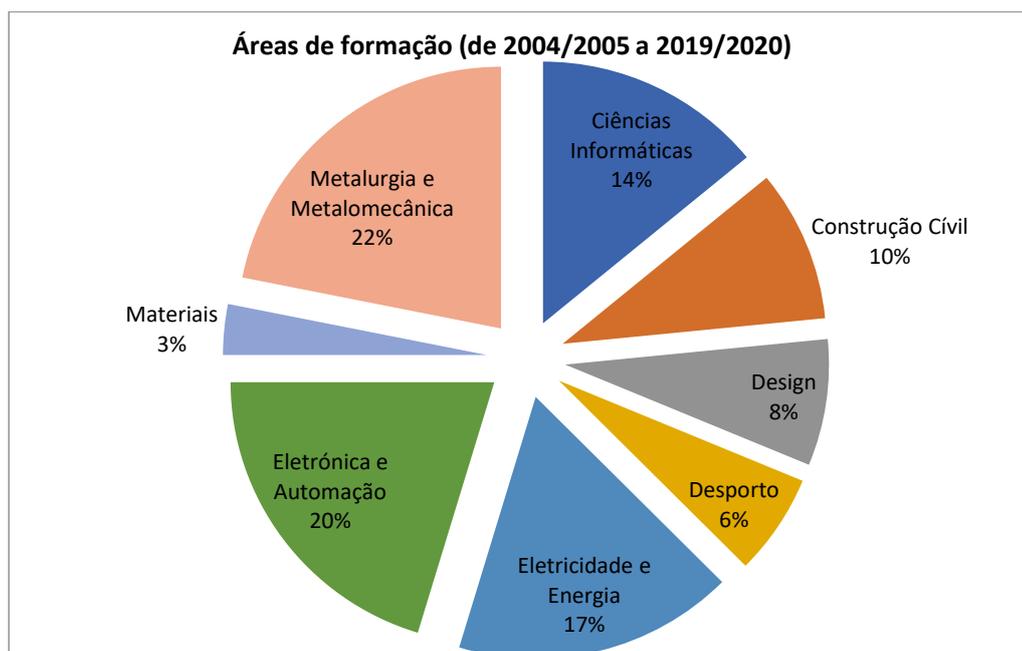
O ano letivo de 2004/2005 assiste-se, em todo o país, à introdução dos cursos profissionais nas escolas públicas. No ano letivo de 2004/2005 o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, à época Escola Secundária Carlos Amarante, é uma das poucas escolas públicas do país a participar no processo experimental de integração dos cursos profissionais. Nesse ano letivo a escola inclui na sua oferta educativa o curso profissional Técnico de Mecânica/Manutenção Industrial. No ano letivo seguinte abre uma turma do curso profissional de Técnico de Construção Civil/Condução de Obra (variante de Edifícios).

Nos anos seguintes até aos dias de hoje, entrando numa “velocidade cruzeiro”, mantém a abertura regular de vários cursos profissionais por ano letivo, num total de 64 cursos. O gráfico seguinte apresenta a sua distribuição desde 2004/2005 até ao atual ano letivo.



No gráfico circular abaixo é possível ver as áreas de formação relativa aos 64 cursos e entender a predominância de umas em relação a outras. Nesse aspeto refira-se a área de Metalurgia e Metalomecânica; a de Eletrónica e Automação, a de Eletricidade e Energia e a de Ciências Informáticas. Refira-se que nestas áreas a ESCA, após a intervenção da Parque Escolar - E.P.E, ficou dotada com espaços de excelência para desenvolver a sua formação.

Refira-se ainda a área de Desporto como emergente nos últimos anos e a perda de influência da área de Construção Civil, uma área de formação de grande vigor nas últimas décadas do século passado e na 1ª década deste século. Também em perda a área de Design.



3.2. Construção da oferta educativa do EFP, para o ano letivo 2019/2020, no Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

A apresentação da oferta educativa relativamente aos cursos profissionais é o culminar de um processo que se inicia, como é habitual, no segundo período de cada ano letivo.

O processo é despoletado, internamente, pelo Subdiretor do Agrupamento junto dos Diretores de Curso e do Coordenador dos Percursos de Formação Qualificante e Formação de Adulto (Conselho dos Cursos Profissionais) e SPO (Serviços de Psicologia e Orientação). Estes desenvolvem sectorialmente, curso a curso, um processo de auscultação, com evidência para os seguintes atores:

Formadores acompanhantes de FCT (orientadores de estágio);

Entidades parceiras da escola no desenvolvimento da FCT.

Afinada uma proposta por área de formação a sua validação ocorre em sede de Conselho dos Cursos Profissionais tendo em conta as seguintes variáveis:

Instalações e recursos humanos;

Histórico da procura dos potenciais formandos.

Prioridades nacionais e locais elaborada pela ANQEP relativamente às áreas de formação.

Possíveis recomendações do Conselho Geral ou Conselho Pedagógico sobre a oferta educativa.

Documentação emanada pela União Europeia - documentação de natureza pública e orientadora – sobre o impacto do EFP no âmbito das competências técnicas e transversais adquiridas pelos formandos e da respetiva empregabilidade, procurando, assim, influenciar as opções do Agrupamento aquando da construção da oferta educativa do EFP.

A proposta segue para reunião local de concertação de rede, dinamizada e organizada pela CIM do Cávado. Neste encontro estão presentes todas as entidades educativas/formativas, público ou privadas, da região que desenvolvem cursos profissionais. O processo termina com a aprovação pela Secretaria de Estado tutelar.

Desenvolve-se de seguida um conjunto de atividades de divulgação da oferta, nomeadamente junto das escolas que lecionam o 9º ano de escolaridade, da responsabilidade do SPO assessorado pela Direção. Acrescente-se, também, a divulgação via meios de comunicação local, “flyers”, “outdoors” e o recurso a plataformas digitais. Uma particular referência para a utilização da página WEB do agrupamento para divulgação e pré-inscrição nos cursos.

Nota adicional relativamente à oferta 2020/2021: Embora não seja objeto de análise neste relatório, uma pequena referência ao processo desenvolvido no ano letivo 2020/2021. A implementação do processo de garantia de qualidade engloba um guião de ação (processo PP.01 – Planeamento da Formação) para o planeamento da oferta educativa, guião que ainda não suportou o processo de 2019/2020.

O desenvolvimento da situação pandémica relativa ao Covid19 impossibilitou a aplicação do guião acima referido. A oferta para 2020/2021 assentou na replicação dos cursos em funcionamento do ano letivo de 2019/2020.

O quadro seguinte descreve a proposta da oferta educativa para os cursos que irão vigorar no triénio 2019/2022.

Ano - Percurso	Curso Profissional - Designação	N.º de Turmas
2019-2022	Programador/a de Informática	1
2019-2022	Técnico/a de Desporto	1
2019-2022	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	0,5
2019-2022	Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação	0,5
2019-2022	Técnico/a de Design – Variante de Design Industrial	0,5
2019-2022	Técnico/a de Obra/Condutor/a de Obra	0,5

Publicitada a oferta educativa do agrupamento relativa aos cursos profissionais, o agrupamento disponibiliza via online ou via papel aos interessados a possibilidade de realizarem uma pré-inscrição no curso pretendido.

No quadro seguinte descreve-se a distribuição do número de intenções pelos respetivos cursos.

Curso Profissional - Designação	N.º de Pré-inscrições
Programador/a de Informática	14
Técnico/a de Desporto	140
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	19
Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação	15
Técnico/a de Design – Variante de Design Industrial	9
Técnico/a de Obra/Condutor/a de Obra	5

Referência particular ao número de pré-inscrições no curso de Desporto, obrigando a escola a procedimentos, entrevistas individuais, para a seriação dos candidatos.

Referir ainda que uma pré-inscrição não é uma intenção de matrícula/ou matrícula. O processo de matrículas tem o seu início a meados de julho, pós desfecho das aprovações (resultados dos exames do 9º ano) no 3º ciclo do ensino básico, requisito necessário para aceder à frequência dos cursos, surgindo novos candidatos à frequência dos cursos.

O quadro seguinte regista o número de matriculados, por curso, na fase final do processo de matrículas.

Curso Profissional - Designação	Matrículas
Programador/a de Informática	28
Técnico/a de Desporto	29
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	26
Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação	29

Devido ao facto de o número de matrículas nos cursos de Design e Condutor de Obra não ter evoluído de forma a viabilizar uma turma (duas meias turmas), o agrupamento em concertação com a tutela determinou a não efetivação dos cursos. Em contrapartida decidiu, uma vez que o número de candidatos era elevado, transformar as duas meias turmas de Metalomecânica e Eletrónica em duas turmas. Refira-se que esta transformação permitiu manter quatro turmas na sua oferta, valor igual ao da oferta inicial. Não se concretizando os seis cursos, como o previsto, mas sim quatro.

Refira-se, ainda, que os dois cursos não viabilizados correspondem a áreas de formação tradicionais da escola e que nos últimos anos, apesar de vários esforços, não tem sido possível ao agrupamento reativar no EFP. Os níveis de procura têm sido sistematicamente deficitários para a sua realização.

3.3. Cursos Profissionais no ano letivo de 2019/2020

O quadro seguinte descreve os cursos profissionais que decorreram no agrupamento de escolas no ano letivo de 2019/2020.

ANO - PERCURSO	CURSO PROFISSIONAL - DESIGNAÇÃO	N.º de turmas
1º ano	Programador/a de Informática (10º TPI)	1
1º ano	Técnico/a de Desporto (10º TD)	1
1º ano	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando (10º PEAC)	1
1º ano	Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação (10º PM)	1

ANO - PERCURSO	CURSO PROFISSIONAL - DESIGNAÇÃO	N.º de turmas
2º ano	Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação (11º PM)	0,5
2º ano	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando (11º PEAC)	0,5
2º ano	Programador/a de Informática (11º TPI)	1
3º ano	Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação (12º PM)	0,5
3º ano	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando (12º PEAC)	0,5
3º ano	Técnico/a de Desporto (12º TD)	1
3º ano	Programador/a de Informática (12º TPI)	1

Notas:

- 1) O 11º PM e 11º PEAC são dois cursos agregados numa turma.
- 2) O 12º PM e 12º PEAC são dois cursos agregados numa turma.

O quadro de dados que se segue coleta a informação de frequência dos cursos profissionais no ano de 2019/2020. Nele dá-se a informação relativa:

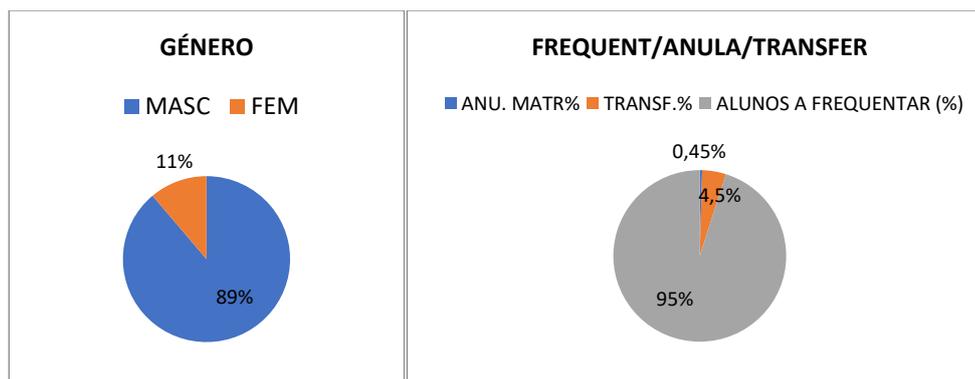
- Alunos matriculados;
- Género;
- Anulação de matrículas/abandonos;
- Transferências;
- Frequências.

ANO LETIVO - 2019/2020												
CURSOS PROFISSIONAIS												
Género/Matriculados/Anulação Matrícula/Abandono/Transferências/Frequentar												
TURMAS	INSC	MASC	MASC %	FEM	FEM %	IDADE/MÉDIA	ANU. MATR./ABANDONO	ANU. MATR%	TRANSF.	TRANSF.%	ALUNOS A FREQUENTAR	ALUNOS A FREQUENTAR (%)
10º PEAC	26	26	100%	0	0%	15,5	0	0%	4	15%	22	85%
10º PM	29	29	100%	0	0%	15,5	1	3%	3	10%	25	86%
10º TD	29	23	79%	6	21%	15,4	0	0%	0	0%	29	100%
10º TPI	28	25	89%	3	11%	15,2	0	0%	1	4%	27	96%
11º PEAC	13	13	100%	0	0%	16,6	0	0%	1	8%	12	92%
11º PM	13	13	100%	0	0%	16,5	0	0%	0	0%	13	100%
11º TPI	20	16	80%	4	20%	16,4	0	0%	1	5%	19	95%
12º PEAC	12	12	100%	0	0%	17,5	0	0%	0	0%	12	100%
12º PM	9	8	89%	1	11%	17,7	0	0%	0	0%	9	100%
12º TD	22	15	68%	7	32%	17,1	0	0%	0	0%	22	100%
12º TPI	23	19	83%	4	17%	17,9	0	0%	0	0%	23	100%
TOTAIS	224	199	89%	25	11%	16,5	1	0,45%	10	4,5%	213	95%

Duma breve análise do quadro podemos constatar, entre outros aspetos, o seguinte:

1. O domínio significativo de alunos do sexo masculino (89% em contraponto com 11% do sexo feminino). A existência de 5 cursos com zero formandos do sexo feminino.
2. Um valor de transferências com algum significado (4,5%). Com maior peso nos cursos do 10º ano. Eventualmente alguma correção por parte dos formandos em relação à escolha da área vocacional.
3. O número de anulação de matrícula/abandonos muito reduzido, sem expressão (0,45%).
4. O valor bastante elevado dos alunos que frequentaram a totalidade da formação prevista para o ano letivo de 2019/2020 (94%).

Segue-se a apresentação de dois gráficos que complementam e densificam a informação relativa à tabela anterior.



3.4. Recursos Humanos

O quadro seguinte descreve os recursos humanos, em número, afetos, alguns de forma parcial, ao desenvolvimento do EFP no ano letivo de 2019/2020 no agrupamento.

Referência ao número significativo de formadores do quadro, 47 docentes, afetos à formação em contraponto com o número de formadores contratados, em número de 8.

O agrupamento tem mantido, desde há muitos anos, um conjunto de formadores dos seus quadros afetos ao EFP. Privilegia-se, assim, o desenvolvimento de um trabalho de qualidade e com estabilidade.

Colaboradores por categoria	Nº
Diretor	1
Diretores de Curso	9
Diretores de Turma	11
Coordenador dos Percursos de Formação Qualificante e Formação de Adultos	1
Coordenador do Departamento de Tecnologias do Ensino Secundário	1
Formadores Internos (QE+QZP)	47
Formadores Externos (Contratados)	8
Técnicos de Administração e Serviços	Totalidade dos Serviços Administrativos
Operacionais de Educação	Totalidade dos operacionais
SPO (Serviços de Psicologia e Orientação)	Totalidade do serviço

3.5. 2019/2020 - Desempenho Académico dos Cursos Profissionais

A apresentação de dados e análise foi construída tendo por base a necessidade de dar um conjunto de respostas, no âmbito do desempenho académico dos formandos, em questões chave fundamentais para o apuramento de alguns indicadores que monitorizam os objetivos estratégicos e os processos:

- Média das classificações;
- Módulos/UFCD realizados/as e por realizar;
- Classificações dos/as Módulos/UFCD;
- Classificações das PAP's;
- Classificações de FCT;
- Classificação final de curso.
- Transições;
- Aprovações.

Refira-se, ainda, que o valor médio das classificações, o número de módulos em atraso e transições servem também como alertas relevantes. Podem antecipar situações de insucesso escolar, podendo assim a escola adotar medidas de remediação.

A tabela seguinte apresenta um balanço, por curso, do número de horas de formação no EFP realizadas no ano letivo de 2020/2021:

1. **Horas em Sala** – Corresponde às sessões formativas desenvolvidas em ambiente de sala de aula/sala laboratorial/sala de oficinas, das disciplinas da componente Sociocultural, da Científica e da componente Técnica.
2. **Horas de FCT** – Corresponde às horas desenvolvidas pelos formandos em formação em contexto de trabalho. Habitualmente estas horas de formação são desenvolvidas, na sua quase totalidade, em instituições/empresas (Parceiras FCT) da região. Decorrente das restrições associadas ao combate da pandemia COVID19, a quase totalidade da FCT, neste ano letivo, foi desenvolvida em modo Prática Simulada à distância.

ANO LETIVO - 2019/2020					
CURSOS PROFISSIONAIS					
VOLUME DE FORMAÇÃO					
TURMAS	N.º DE ALUNOS	HORAS EM SALA	HORAS DE FCT	TOTAL	VOLUME DE HORAS DE FORMAÇÃO
10º PEAC	22	1101	0	1101	24222
10º PM	25	1101	0	1101	27525
10º TD	29	1126	40	1166	33814
10º TPI	27	1101	0	1101	29727
11º PEAC	12	911	180	1091	13092
11º PM	13	931	40	971	12623
11º TPI	19	911	175	1086	20634
12º PEAC	12	715	420	1135	13620
12º PM	9	620	460	1080	9720
12º TD	22	690	460	1150	25300
12º TPI	23	690	460	1150	26450
TOTAIS	213	9897	2235	12132	2584116

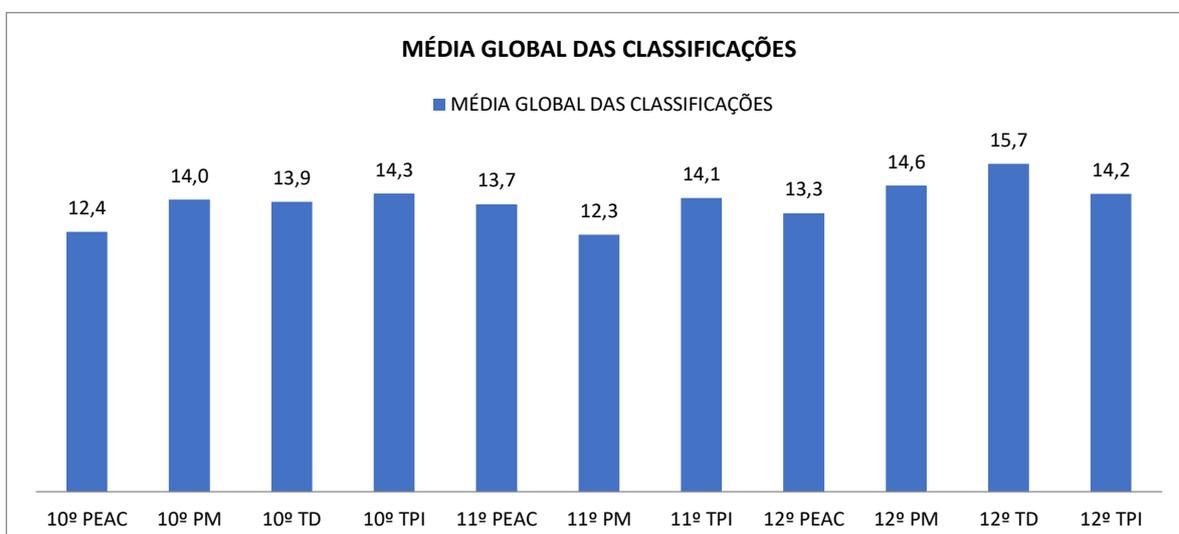
Referência particular ao curso Técnico de Desporto do 10º ano que desenvolveu 40 horas de FCT no âmbito do evento FinalFour da Taça da Liga de futebol, ocorrido em Jan/20, na cidade de Braga. Refira-se, ainda, que é uma exceção, no EFP da escola, a ocorrência de FCT no 1º ano de desenvolvimento dos cursos.

No quadro e gráficos seguintes apresentam-se dados, o agregado do conjunto das disciplinas que compõem cada curso, por curso, relativos aos valores médios das classificações dos módulos/UFCD's, assim como a sua distribuição, considerando os intervalos [10;13]; [14;17] e [18;20].

Apresenta-se também, e por curso, os números relativos aos módulos/UFCD'S em atraso. A distribuição destes valores está organizada em quatro categorias:

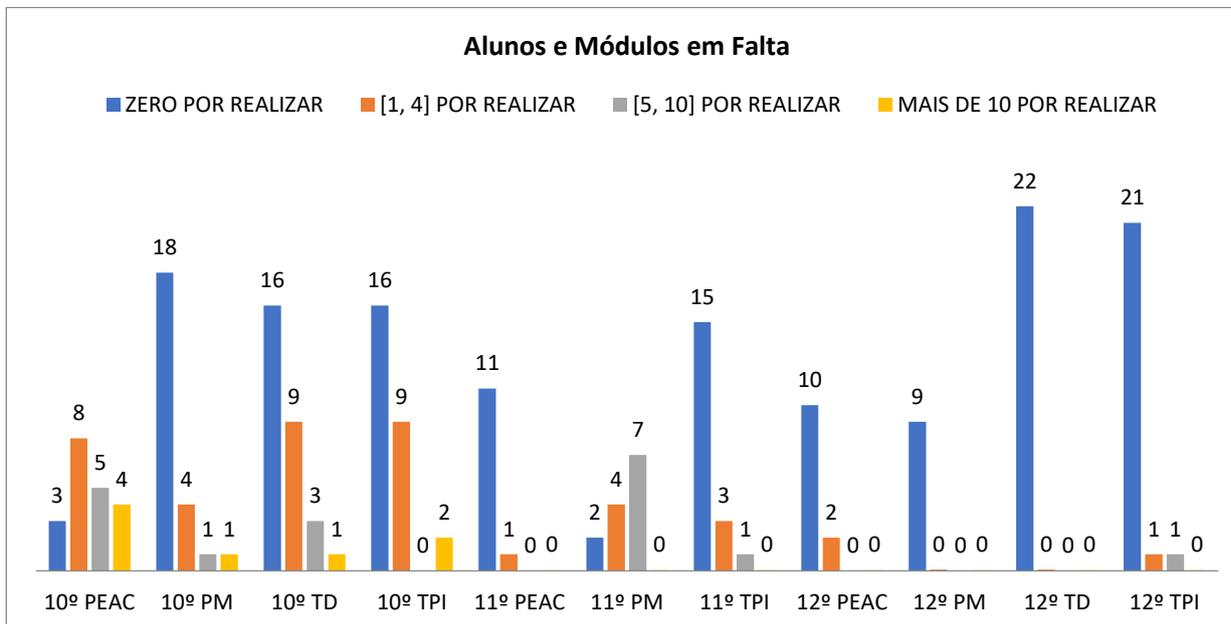
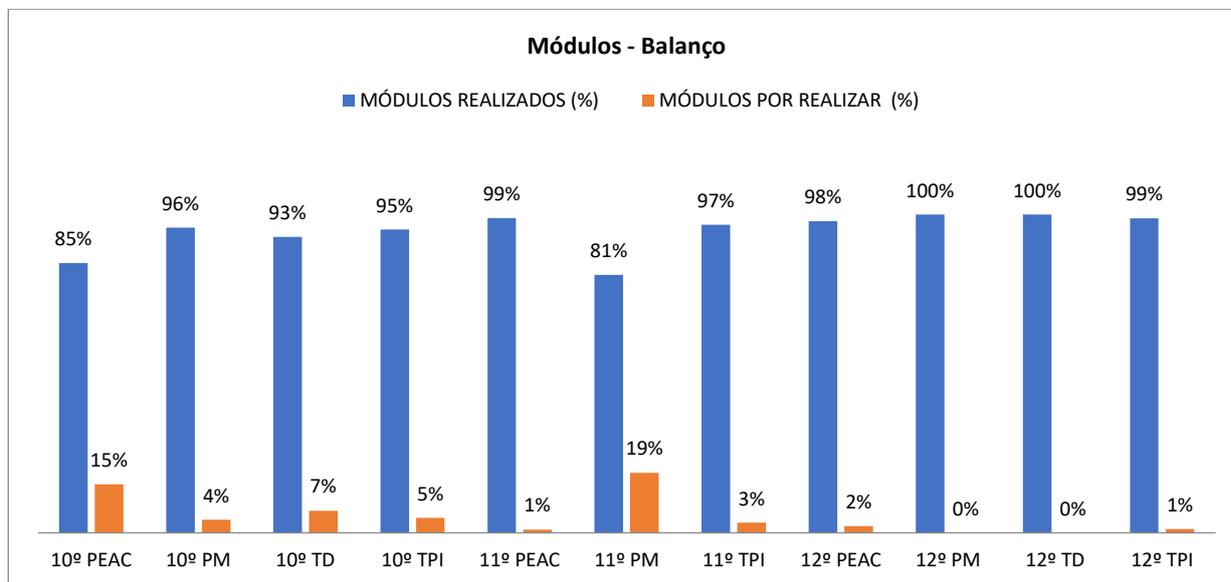
- Com zero módulos/UFCD's por realizar;
- Entre [1;4] por realizar;
- Entre [5;10] por realizar;
- Mais de 10 módulos/UFCD's por realizar.

ANO LETIVO - 2019/2020														
CURSOS PROFISSIONAIS														
MÓDULOS - BALANÇO														
TURMAS	MÉDIA GLOBAL DAS CLASSIFICAÇÕES	MÓDULOS REALIZADOS (%)	MÓDULOS POR REALIZAR (%)	ZERO POR REALIZAR	%	[1, 4] POR REALIZAR	%	[5, 10] POR REALIZAR	%	MAIS DE 10 POR REALIZAR	%	% DE CLASSIFICAÇÕES ENTRE [10-13]	% DE CLASSIFICAÇÕES ENTRE [14-17]	% DE CLASSIFICAÇÕES ENTRE [18-20]
10º PEAC	12,4	85%	15%	3	14%	8	36%	5	23%	4	18%	66%	29%	5%
10º PM	14,0	96%	4%	18	72%	4	16%	1	4%	1	4%	41%	50%	8%
10º TD	13,9	93%	7%	16	55%	9	31%	3	10%	1	3%	39%	50%	10%
10º TPI	14,3	95%	5%	16	59%	9	33%	0	0%	2	7%	41%	49%	11%
11º PEAC	13,7	99%	1%	11	92%	1	8%	0	0%	0	0%	39%	50%	11%
11º PM	12,3	81%	19%	2	15%	4	31%	7	54%	0	0%	71%	22%	7%
11º TPI	14,1	97%	3%	15	79%	3	16%	1	5%	0	0%	41%	47%	13%
12º PEAC	13,3	98%	2%	10	83%	2	17%	0	0%	0	0%	57%	34%	10%
12º PM	14,6	100%	0%	9	100%	0	1%	0	0%	0	0%	38%	42%	20%
12º TD	15,7	100%	0%	22	100%	0	0%	0	0%	0	0%	18%	60%	22%
12º TPI	14,2	99%	1%	21	91%	1	4%	1	4%	0	0%	43%	43%	14%
TOTAIS		95%	5%	143	67%	41	19%	18	8%	8	4%	45%	43%	12%



Deste gráfico é de relevar que o valor médio das classificações é superior a 12 valores e não excede os 16 valores. Refira-se ainda que dos onze cursos em apreciação 6 deles, 55% por cento, apresentam valores médios superiores a 14 valores.

Como nota interpretativa é conveniente referir o seguinte: - um módulo/UFCD só admite classificação caso seja realizado pelo formando. Assim estamos a considerar um universo de classificações entre o 10 e o 20.



Numa análise conjugada dos dois gráficos anteriores de referir o seguinte:

1. A percentagem, em todos os cursos, de módulos realizados está acima dos 80%.
2. Os cursos do último ano registam um número de alunos com módulos em atraso muito reduzido. O que se percebe, uma vez que a escola procura solucionar com algum sucesso, através de medidas dirigidas à recuperação de módulos, as situações de módulos em atraso nos três anos de duração dos cursos.
3. Situação preocupante para três cursos, a saber 10º PEAC; 10º TD e 11º PEAC. Nestes cursos deve a escola dirigir, de forma célere, medidas de recuperação de módulos em atraso.

No quadro seguinte descreve-se, por curso, a modalidade de FCT realizada e a distribuição das classificações obtidas pelos formandos.

ANO LETIVO - 2019/2020													
CURSOS PROFISSIONAIS													
FCT													
TURMAS	FCT – SIMULADA (n.º de alunos)	FCT - SIMULADA(%)	FCT – EMPRESAS (n.º de alunos)	FCT - EMPRESAS (%)	FCT - TOTAL	CLASSIFICAÇÕES POSITIVAS	% DE CLASSIFICAÇÕES POSITIVAS	CLASSIFICAÇÕES FCT ENTRE [10-13]	% DE CLASSIFICAÇÕES FCT ENTRE [10-13]	CLASSIFICAÇÕES FCT ENTRE [14-17]	% DE CLASSIFICAÇÕES FCT ENTRE [14-17]	CLASSIFICAÇÕES FCT ENTRE [18-20]	% DE CLASSIFICAÇÕES FCT ENTRE [18-20]
10º PEAC	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
10º PM	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
10º TD	0	0%	29	100%	29	29	100,0%	17	58,6%	11	37,9%	1	3,4%
10º TPI	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
11º PEAC (*)	5	42%	7	58%	12	12	100,0%	4	33,3%	7	58,3%	1	8,3%
11º PM	13	100%	0	0%	13	11	84,6%	9	81,8%	2	18,2%	0	0,0%
11º TPI(*)	17	89%	2	11%	19	19	100,0%	5	26,3%	12	63,2%	2	10,5%
12º PEAC	12	100%	0	0%	12	12	100,0%	6	50,0%	6	50,0%	0	0,0%
12º PM	9	100%	0	0%	9	9	100,0%	4	44,4%	3	33,3%	2	22,2%
12º TD(**)	22	100%	15	68%	22	22	100,0%	2	9,1%	15	68,2%	5	22,7%
12º TPI	23	100%	0	0%	23	21	91,3%	3	14,3%	11	52,4%	7	33,3%
TOTAIS	101		53		139	135	97%	50	37%	67	50%	18	13%

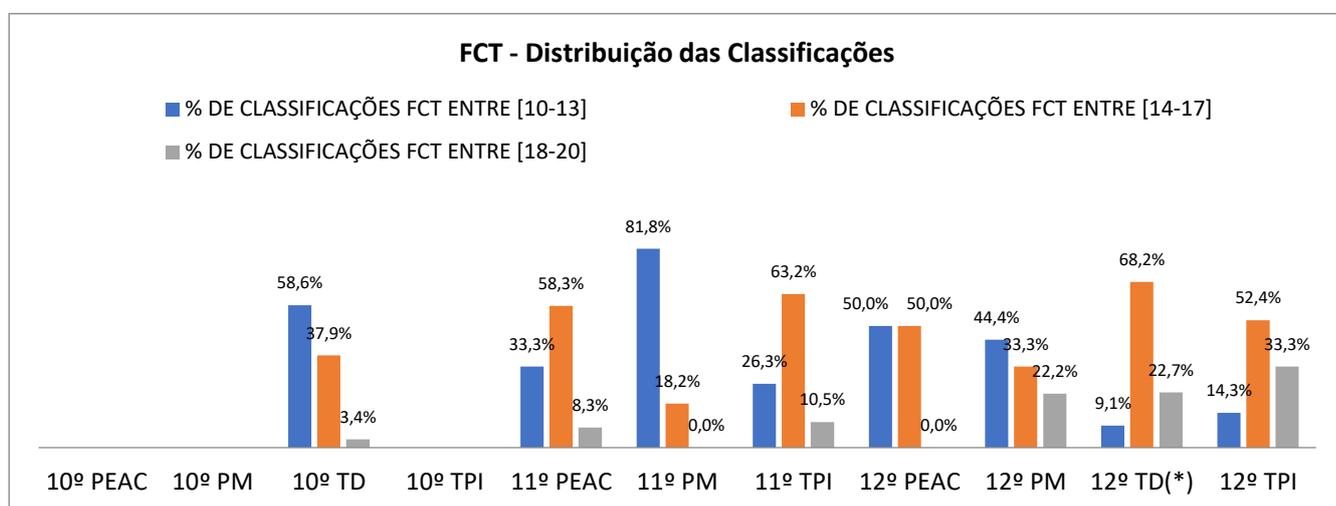
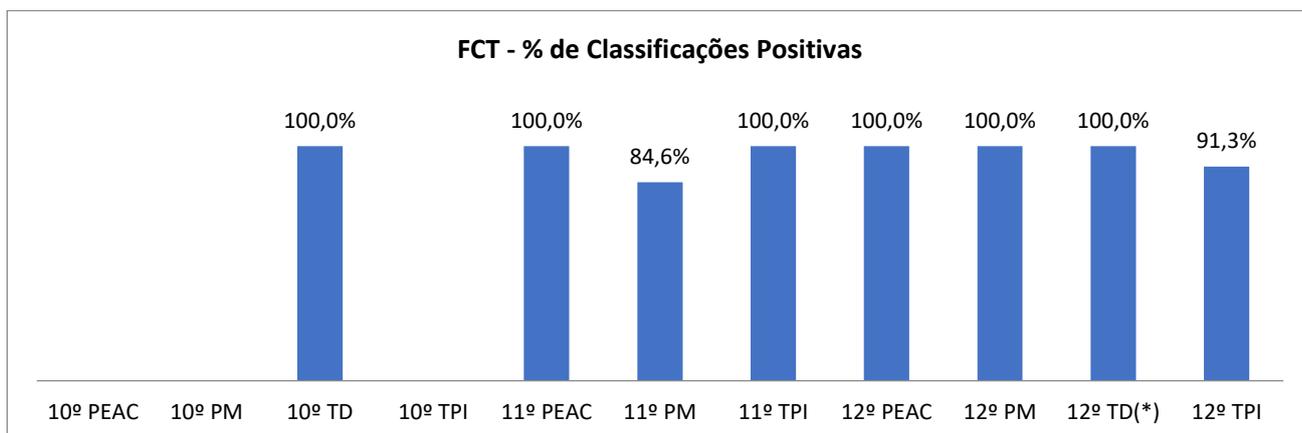
(*) **Quinze alunos (11º PEAC) desenvolveram a FCT nas duas modalidades.**

(**) **De Nov/2019 a Mar/2020 quinze alunos fizeram parte do seu estágio em empresas.**

Algumas referências:

1. A FCT no 10º ano é muito residual. Limitou-se a uma turma, 10º TD, e com um número reduzido de horas (realizada antes do confinamento devido ao COVID).
2. A FCT em empresas – única modalidade usada, no agrupamento, nos cursos profissionais, nos anos anteriores – é residual. Na turma 12º TD tem alguma dimensão uma vez que decorreu ao longo do ano letivo, permitindo que entre Fev. e Mar. se realizasse nas empresas. No 11º PEAC e 11º TPI foi possível a realização, para alguns formandos, em ambiente de empresa. Nos restantes cursos a modalidade aplicada foi a FCT simulada à distância (na residência do aluno) com o recurso às novas tecnologias.
3. Refira-se, ainda, que é habitual a concentração da FCT, no 12º ano nos meses de Março a Junho e no 11º ano no mês de Maio e Junho, períodos que coincidiram com o confinamento geral/parcial devido ao COVID.
4. Em termos de classificações registre-se que a totalidade, excetuando-se dois cursos, dos formandos obtiveram classificações positivas (aproveitamento na FCT realizada). Nos 139 formandos envolvidos só quatro não obtiveram aproveitamento (2 formandos no 11º PM e 2 formandos no 12º TPI).

Os dois gráficos seguintes permitem uma apreciação mais detalhada e apelativa sobre as classificações obtidas pelos formandos na FCT.

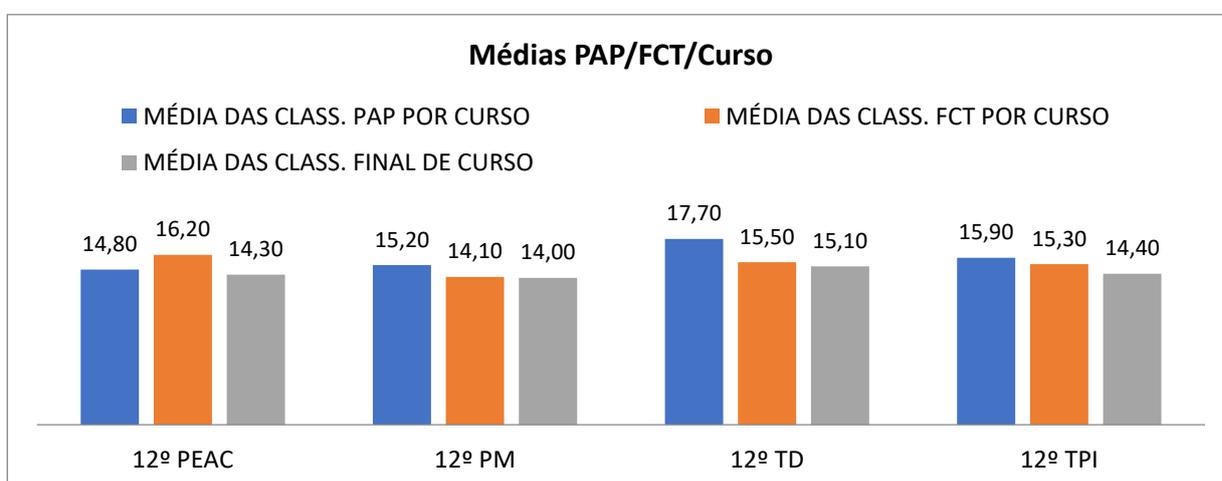
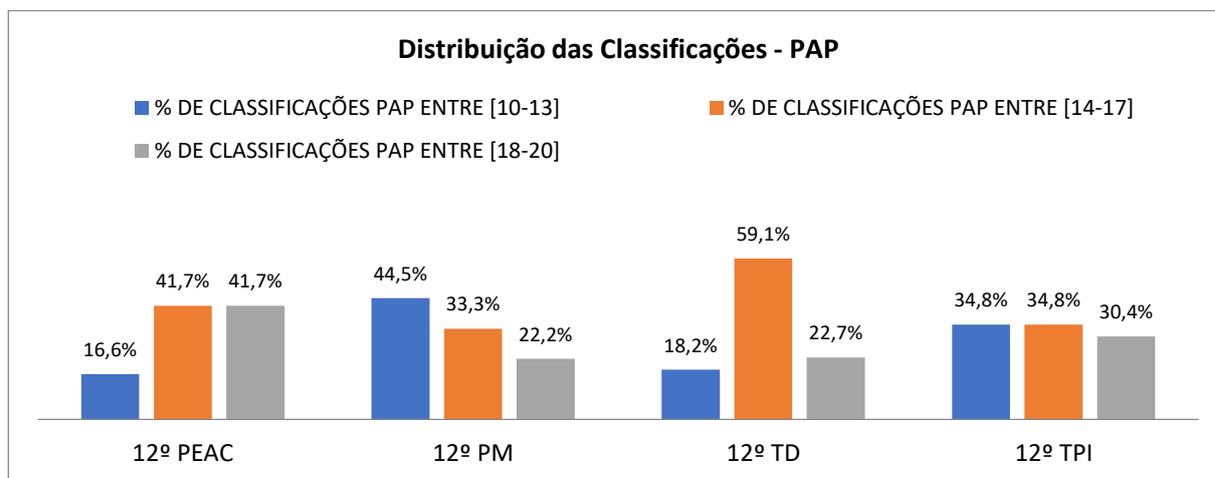


O quadro seguinte referência para os valores médios das classificações de FCT, das PAP,s e final de curso relativas aos quatro cursos que terminaram o seu percurso. Assinale-se a particularidade do valor médio da PAP na generalidade ser superior ao da FCT, só não se verifica esta regularidade no 12º PEAC. Neste curso observa-se uma diferença com algum significado (1,4 valores).

Como é de esperar, por influência das classificações das outras disciplinas, o valor médio da classificação final de curso é mais baixo relativamente a FCT e PAP.

Na tabela figura também a distribuição das classificações da PAP, considerando os intervalos [10;13]; [14;17] e [18;20].

ANO LETIVO - 2019/2020												
CURSOS PROFISSIONAIS												
PAP/FCT/CLASS. CURSO												
TURMAS	Nº ALUNOS PAP	CLASSIFI C. POSITIV AS	% DE CLASSIFIC AÇÕES POSITIV AS	CLASSIFI CAÇÕES PAP ENTRE [10-13]	% DE CLASSIFIC AÇÕES PAP ENTRE [10-13]	CLASSIFI CAÇÕES PAP ENTRE [14-17]	% DE CLASSIFI CAÇÕES PAP ENTRE [14-17]	CLASSIFIC AÇÕES PAP ENTRE [18-20]	% DE CLASSIFICA ÇÕES PAP ENTRE [18-20]	MÉDIA DAS CLASS. PAP POR CURSO	MÉDIA DAS CLASS. FCT POR CURSO	MÉDIA DAS CLASS. FINAL DE CURSO
12º PEAC	12	12	100,0%	2	16,6%	5	41,7%	5	41,7%	14,80	16,20	14,30
12º PM	9	9	100,0%	4	44,5%	3	33,3%	2	22,2%	15,20	14,10	14,00
12º TD	22	22	100,0%	4	18,2%	13	59,1%	5	22,7%	17,70	15,50	15,10
12º TPI	23	23	100,0%	8	34,8%	8	34,8%	7	30,4%	15,90	15,30	14,40
TOTAIS	66	66	100,0%	18	27%	29	44%	19	29%	15,9	15,3	14,5



Uma breve análise aos dois gráficos anteriores:

1. Primeiro gráfico – observa-se que à exceção do 12º PM, mais de 60% das classificações são superiores ou iguais a 14, por exemplo no 12º PEAC é de 83,4%. No 12º PM só 55,5% são superiores ou iguais a 14 valores.
2. Segundo gráfico – a confirmação, através da imagem, do referido já anteriormente. No comparativo observa-se que a classificação média final de curso é sempre inferior às outras duas classificações

3.6. 2019/2020 – Transição e Conclusão

Definição dos conceitos de taxa de transição e de conclusão/aprovação:

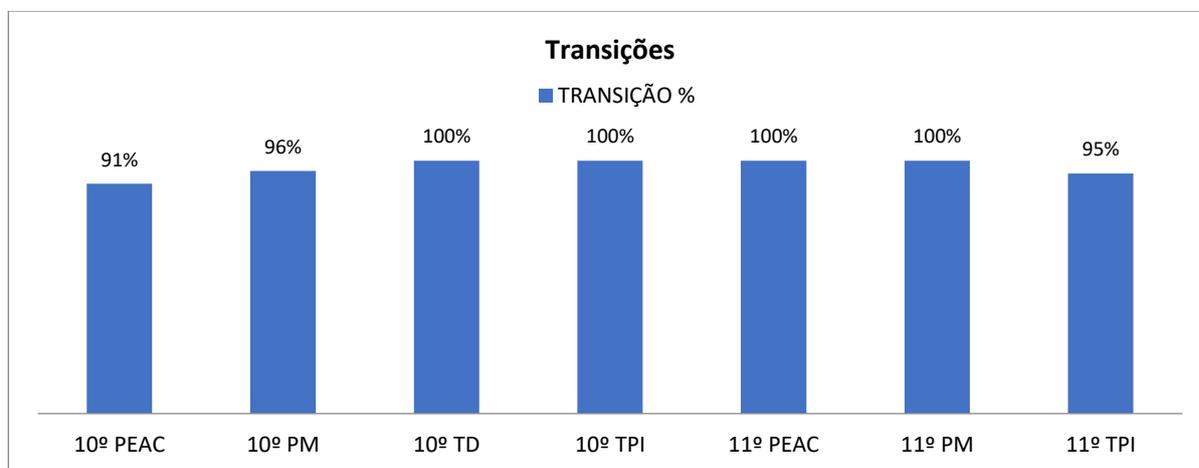
Taxa de Transição: Relação entre o número de formandos que reuniram condições para frequência do 11º ano e d 12º ano no ano letivo seguinte (2020/2021) e o número de formandos que iniciaram a frequência no ano letivo de 2019/2020 nos cursos do 10º ano e 11º.

Taxa de Conclusão/Aprovação: Relação entre o número de formandos que terminaram o curso com sucesso no tempo previsto para a sua duração e o número de jovens que iniciaram o último ano do ciclo. Referência ao facto de no cálculo da taxa não se considerar as situações de transferências e desistências nos dois primeiros anos de vigência dos cursos (no 10º e 11º).

A tabela seguinte apresenta as taxas de transição, por curso, e inclui também uma coluna com a informação sobre os alunos que efetivaram matrícula no ano letivo que decorre (2020/2021). Esta coluna é relevante uma vez que quantifica as desistências de formandos, apesar de terem reunido condições de transição. Dos 144 alunos transitados, só 139 efetivaram matrícula.

Os valores da taxa, em todos os cursos é superior a 90% e com uma taxa global de 97%. A informação relativa à taxa de transição por curso também se encontra no gráfico que se segue à tabela.

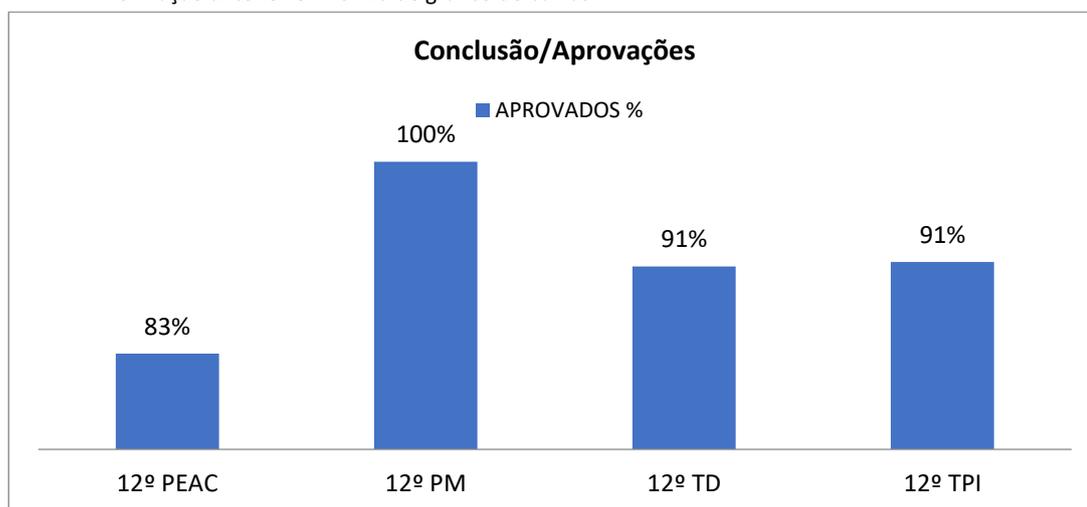
ANO LETIVO - 2019/2020										
CURSOS PROFISSIONAIS										
Transições										
TURMAS	INSC	MASC	MASC%	FEM	FEM%	IDADE/MÉDIA	ALUNOS A FREQUENTAR	ALUNOS TRANSITADOS	MATRICULADOS EM 2020/2021	TAXA DE TRANSIÇÃO %
10º PEAC	26	26	100%	0	0%	15,5	22	20	17	91%
10º PM	29	29	100%	0	0%	15,5	25	24	23	96%
10º TD	29	23	79%	6	21%	15,4	29	29	29	100%
10º TPI	28	25	89%	3	11%	15,2	27	27	26	100%
11º PEAC	13	13	100%	0	0%	16,6	12	12	12	100%
11º PM	13	13	100%	0	0%	16,5	13	13	13	100%
11º TPI	20	16	80%	4	20%	16,4	20	19	19	95%
TOTAIS	158	145	92%	13	8%	15,9	148	144	139	97%



A tabela seguinte apresenta os dados relativos às taxas de conclusão/aprovação por curso. O 12º PEAC é o único curso que apresenta uma taxa abaixo dos 90% (em valor absoluto corresponde a 10 aprovações em 12 formandos). Os restantes cursos têm taxas de conclusão/aprovação superior a 90%. A taxa global é de 91%.

ANO LETIVO - 2019/2020									
CURSOS PROFISSIONAIS									
Conclusão/Aprovações									
TURMAS	INSC	MASC	MASC%	FEM	FEM%	IDADE/MÉDIA	ALUNOS A FREQUENTAR	APROVADOS	APROVADOS %
12º PEAC	12	12	100%	0	0%	17,5	12	10	83%
12º PM	9	8	89%	1	11%	17,7	9	9	100%
12º TD	22	15	68%	7	32%	17,1	22	20	91%
12º TPI	23	19	83%	4	17%	17,9	23	21	91%
TOTAL	66	54	82%	12	18%		66	60	91%

A informação anterior em forma de gráfico de barras.



3.7. Parcerias

O Agrupamento de Escolas, como instituição educativa/formativa de referência na cidade de Braga, tem desenvolvido ao longo da sua existência um conjunto variado de parcerias. Dos últimos anos letivos são de destacar as seguintes:

- Com presença no Conselho Geral da escola
 - Universidade do Minho;
 - Instituto Português da Juventude;
 - Município de Braga;
 - Duas Juntas de Freguesia.
- O Agrupamento de Escolas Carlos Amarante é uma das 8 instituições do sector educativo/formativo do concelho de Braga que são parte integrante do consórcio responsável pelo Centro Qualifica do Município de Braga.
- Parceria com a Fundação Manuel Leão no âmbito da avaliação externa da escola.
- Destaque ainda, no âmbito dos cursos profissionais as parcerias com:
 - Associação de Pais/Encarregados de Educação (membro do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais);
 - CIM do Cávado (entidade coordenadora da oferta educativa no EFP do concelho de Braga);

- Balanças Marques de José Pimenta Marques, Lda (membro do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais);
- GymTónico (membro do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais);
- A-TouchHinter Lda (membro do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais);

Tem, também, desenvolvido com várias empresas da região protocolos de cooperação, nomeadamente, no âmbito da realização de estágios profissionais para os seus formandos (com um envolvimento de mais de 4 dezenas de empresas na FCT), descritas na tabela seguinte:

Parceria	Área	Âmbito		
Externato Paulo VI	Desporto	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)		
Liberty Fitness Center				
GUIFIT, LDA				
Kalorias Braga				
Rechedado de Génios				
Stop Ritmo, Lda				
Serviços de Ação Social da UM				
Solinca				
SC Braga				
Grupo Desportivo de Prado				
Extreme Jym Fit				
Haraquiri				
Schmitt - Elevadores			Eletrónica	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Dte – Instalações Especiais				
Casais Engenharia e Construção				
José Domingues Araújo, Lda				
Balanças Marques				
Centro de Assistência Técnica Braga LBS				
Kone Portugal				
Electrojad				
Cabos à Proa				
Bernardo da Costa				
Kone Elevadores				
Otis Elevadores				
José Moreira & João Moreira	Metalomecânica	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)		
Standarmoldes				
Equidraulica				
António Ferreira Rito & Filhos				
ETMA				
Tecnomasp				
MCM – Mário da Costa Martins				
JOAL				
JASIL				
SEPREM				
Saraiva & Fernandes da Silva			Informática	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Edge Technology				
NUMICA				
EMPIS, Lda				
Casa do Professor				
AmarInfo				
VerdeData				
BOXCOLOR, Lda				
Roninformatis				
Cálculo Imaginarium				
Bragaconta				

Na tabela optou-se por não incluir um conjunto de empresas, das áreas da Construção Cível e Design, protocoladas com o agrupamento no âmbito da FCT. A opção justifica-se pelo facto de este relatório estar limitado ao ano letivo de 2019/2020 e nesse ano letivo o agrupamento não desenvolveu cursos de formação profissional nas áreas referidas.

De uma forma geral as parcerias efetuadas constituem-se como uma mais-valia para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e técnicas e para o envolvimento da comunidade escolar com a comunidade envolvente. Elas constituem-se como uma referência muito importante no desenvolvimento do EFP.

O contacto dos formandos - relevância para as visitas de estudo e o desenvolvimento da FCT - com o tecido económico/industrial da região permite-lhes abrir horizontes e encontrar pontos de apoio para desenvolverem a atividade para a qual se prepararam. À escola esta interação permite dar notoriedade do EFP por si desenvolvido, junto do tecido empresarial da região e uma constante atualização na percepção das necessidades dos empregadores, corrigindo e adaptando-se, num propósito de melhoria de qualidade contínua. Assim estabelece-se uma direção convergente de interesses, da entidade formadora, dos formandos e das empresas que os irão acolher.

Como todos sabemos o ano letivo de 2019/2020, a partir de Março, sofreu um impacto significativo no seu normal desenvolvimento, devido à situação pandémica que vivemos, com grande significado no desenvolvimento das formações profissionais, em particular:

- nas formações de carácter prático (atividades letivas laboratoriais);
- na formação em contexto de trabalho (enfraquecimento das parcerias FCT);

Como já foi referido neste relatório a escola sempre desenvolveu a FCT em contexto empresarial. No ano letivo de 2019/2020 grande parte, ver quadro de dados “Cursos Profissionais – FCT”, desenvolveu-se na modalidade de prática simulada à distância.

Em 2020/2021 é intenção do agrupamento retomar a FCT nos moldes anteriores a 2019/2020. O contacto dos formandos com o contexto laboral é imprescindível no EFP que se pretende de qualidade e que dará mais vigor à relação da escola com a comunidade onde se insere.

3.8. Balanço do Plano Anual de Atividades (PAA)

Qualquer balanço do PAA, no ano letivo de 2019/2020 terá sempre de estar associado à situação pandémica vivida a partir do mês de março de 2020. Na sua quase totalidade as atividades previstas para os meses subsequentes a março foram canceladas e outras viram a sua realização parcialmente afetada.

O quadro seguinte resume o número de atividades inscritas no PAA, para a totalidade do agrupamento, para o ano letivo de 2019/2020. Apresenta-se também o balanço das realizadas e das que foram canceladas.

Atividades (Taxa de execução)		
Número de Atividades previstas:	419	
Número de Atividades aprovadas e realizadas:	315	75,18 %
Número de Atividades canceladas:	104	24,82 %

Das 419 atividades previstas, 63 delas envolviam as turmas afetas ao EFP (cerca de 15%). Destas foi possível realizar 48 (76%). Estas 63 atividades categorizam-se com a seguinte distribuição:

Por ordem de relevância, em número:

- Visitas de estudo;
- Atividades desportivas;
- Formação;
- Projetos/Clubes internos;
- Exposições/Mostras/Teatro/Cinema (atividades de natureza mais cultural);
- Dia do Agrupamento (atividades desenvolvidas no dia 22 de janeiro);
- Projetos em parceria com entidades externas;
- Conferências/Palestras;
- Dias Comemorativos (Ex. Halloween).

Dentro do balanço ao PAA é o momento para referir o seguinte:

1. O plano de melhorias para a EFP engloba a necessidade da avaliação das atividades por parte dos formandos. Está previsto que este procedimento esteja generalizado no ano letivo 2020/2021. Esta medida de momento, já no ano letivo de

2020/2021, não tem sido possível levar a efeito uma vez que o desenvolvimento de atividades está reduzido praticamente a zero, conseqüências, ainda, da situação pandémica relacionada com a COVID19.

2. O processo de gestão das atividades é realizado através da plataforma INOVARPAA.

Uma apreciação global do desenvolvimento PAA no ano letivo de 2019/2020, em todo o agrupamento, pode ser observada no quadro seguinte, dados obtidos a partir da plataforma INOVARPAA.

Avaliação Global (Média de 1 a 5):	
Grau de consecução dos objetivos	4,44
Grau de satisfação dos proponentes	4,47
Contributo para o sucesso educativo do AECA	4,41

3.9. Balanço do Plano de Formação dos colaboradores

O agrupamento definiu, como é habitual, o plano de formação para o período de 2018 a 2020. Este plano é o resultado das diferentes realidades das escolas que compõem o Agrupamento de Escola Carlos Amarante e assenta, também, no histórico de anteriores Planos de Formação. A sua elaboração inclui as necessidades de formação dos diversos departamentos curriculares e dos serviços e está subordinado aos objetivos do PE do agrupamento.

O plano elaborado é a proposta do Agrupamento junto do Centro de Formação que integra. Do conjunto de propostas dos vários agrupamentos de escolas resulta, por concertação, um plano de formação global que abrange também o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante. É deste leque de oferta formativa, e não só, que os vários colaboradores realizam as suas formações. Recorde-se que a progressão na carreira exige o cumprimento mínimo de um número de horas de formação.

A monitorização do plano é realizada pelo centro de formação e será também objeto de avaliação quando o agrupamento elaborar o plano de formação para os próximos anos.

4. Garantia de Qualidade - Balanço

4.1. Balanço do Plano de Melhorias (EQAVET – Sistema de Garantia da Qualidade do EFP).

Motivo / Causa da Ação de Melhoria	Descrição da Ação de Melhoria	Meta a atingir	Calendarização		Balanço
			Data Implementação	Data Conclusão	
Ausência de um processo de controlo documental robusto e global (catalogação uniforme). Note-se que parte do controlo documental é efetivamente robusto o que se relaciona com todo o processo documental administrativo de matrículas, avaliação e certificação, é utilizada a plataforma digital INOVAR	Criação de um processo de controlo documental relativo à EFP no agrupamento de escolas.	Criação e generalização do sistema a toda a EFP (100%)	dez/19	set/20	Em desenvolvimento
Regulamento Interno dos Cursos Profissionais, em vigência, desatualizado face ao novo enquadramento legislativo.	Atualização do Regulamento Interno dos Cursos Profissionais.	100%	jan/20	mai/20	✓

Motivo / Causa da Ação de Melhoria	Descrição da Ação de Melhoria	Meta a atingir	Calendarização		Balanco
			Data Implemen- tação	Data Concluí- do	
Ausência de uma figura na escola que efetue toda a gestão (monitorização e controlo) relativa à aplicação de um sistema de garantia de qualidade para a EFP	Criação da figura Diretor de Qualidade para os Cursos Profissionais. Caraterização da função em termos de Regulamento Interno dos Cursos Profissionais.	100%	jan/20	mai/20	✓
Ausência de um órgão consultivo para o EFP, que envolva stakeholders internos e stakeholders externos que tenha competências, entre outras, na definição da oferta educativa para EFP e no processo de garantia de qualidade da EFP	Criação do Conselho Consultivo para a EFP e integração no Regulamento Interno dos Cursos Profissionais.	100%	jan/20	mai/20	✓
Ausência de avaliação da atividade por todos os participantes (visitas de estudo, conferências, participações em eventos, etc.), nomeadamente da parte dos formandos.	Avaliação das atividades realizadas (inquéritos de satisfação ou de opinião) pelos formandos. Deve esta Avaliação ser realizada na plataforma INOVARPAA.	100%	set/20	jul/21	Em desenvolvimento
Ausência de monitorização, de forma formal, do cumprimento do Plano Anual de Atividades. É possível fazê-lo usando a plataforma INOVARPAA	Monitorização por período, na plataforma INOVARPAA do registo das atividades realizadas (produção de relatório).	100%	set/20	jul/21	✓
Ausência de instrumentos formais que envolvam o ciclo de qualidade PDCA (PIAR no EQAVET) de todas as ações realizadas na EFP no agrupamento (desde a criação da oferta formativa à garantia de qualidade)	A criação de oito processos acompanhados por indicadores que englobam todas as ações desenvolvidas pela escola no âmbito dos cursos profissionais.	100%	jan/20	mai/20	✓
Ausência de uma prática associada a momentos de avaliação e revisão no desenvolvimento dos relatórios, que nos parece ser muito relevante na aplicação de um sistema de garantia de qualidade.	Introdução, de preenchimento obrigatório, nos relatórios - Diretores de Cursos, Diretores de Turma, de realização de atividades, e outros - de dois campos, um de avaliação e outro de propostas de ações de melhoria (revisão).	100%	Para todo o ano letivo de 2019/2020 (com incidência inicial para jun/jul de 2020)	jul/20	✓
Incrementar a comunicação do agrupamento com a comunidade local/regional que tenha impacto na promoção e valorização da EFP externamente.	Promover sessões públicas que envolvam a participação de parceiros e futuros parceiros (Ex. Workshops; seminários; conferências, ...). Aqui devem ser incluídos os stakeholders externos (Associação de Pais e Encarregados de Educação, Entidades FCT, ...)	Realizar pelo menos duas ações por ano letivo	set/20	jun/21	Em desenvolvimento
Incrementar a comunicação do agrupamento com a comunidade local/regional que tenha impacto na promoção e valorização da EFP externamente.	Incrementar a atratividade da comunicação da escola em relação ao exterior (promoção pública das parcerias através da página WEB e na comunicação social local) e, obrigatoriamente, a publicitação de atividades a realizar na EFP (exemplo: um espaço de notícias sobre a EFP).	Disponibilizar, a 100% todas as ações que envolvam a EFP em termos de página WEB.	Iniciar a set/2020 - A aplicar durante todo o ano letivo	set/21 tem que estar implementada a prática	✓
Análise das classificações realizadas no fim do ano letivo (uma vez por ano letivo). Não é possível, com esta periodicidade, ter um retrato da situação que permita uma intervenção mais precoce.	Recolha/tratamento/análise estatístico das classificações dos alunos do ensino profissional por período.	100%	Ano letivo de 20/21	fim de ano letivo de 20/21	Em desenvolvimento

Motivo / Causa da Ação de Melhoria	Descrição da Ação de Melhoria	Meta a atingir	Calendarização		Balanço
			Data Implemen- tação	Data Concluí- do	
Ausência de opinião formalizada em inquérito (questionário de opinião) pelos stakeholders externos, concretamente, as entidades FCT, as entidades empregadoras e os pais/encarregados de educação.	Apesar do envolvimento inicial dos stakeholders internos na definição da proposta de oferta formativa, trazendo para esta informação dos stakeholders externos, nomeadamente aspetos relacionados com o mercado de trabalho, este processo não é sistematizado e assente em recolha de informação formal. No âmbito do EQAVET os stakeholders externos verão a sua opinião contabilizada via Conselho Consultivo e por inquéritos de opinião.	100%	Fim de ano letivo de 2019/2020	Fev de 2021 (antes da preparação da oferta para 2021/2022)	Em desenvolvimento
Fazer a divulgação pública da implementação do EQAVET na EFP do agrupamento e todas as ações que lhe estão associadas.	O modelo de garantia da qualidade para a EFP será apresentado em sede do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais. É intenção, ainda, de publicitação/divulgação do relatório/balanço anual da aplicação do EQAVET ao EFP nos canais de informação do agrupamento (página WEB e não pondo de parte outros canais informativos que se achem no momento adequados) entende-se as Entidades FCT e entidades parceiras da EFP do Agrupamento. (Participação plena no Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais.	100%	Iniciar em junho/20 e de implementação contínua	Em junho/20	Em desenvolvimento
Tendo em atenção as particularidades associadas ao ensino profissional, entendeu-se que a definição de aluno de mérito (critérios) nos cursos profissionais deve ser distinta do que se aplica aos cursos de prosseguimento de estudos.	Definição de aluno de mérito nos cursos profissionais, tendo em vista a consideração das classificações nos módulos das disciplinas técnicas e a classificação de estágio e PAP nos anos terminais.	100%	Iniciar em Set/20. Aplicar no ano letivo de 20/20/21	set/20	✓

Balanço do plano de melhorias:

- 1) Durante o ano letivo de 2019/2020, ano de implementação do sistema de garantia de qualidade, a equipa responsável pela sua implementação detetou/formalizou 14 ações de melhoria com um prazo de implementação de dois anos letivos.
- 2) Das 14 ações 9 já foram concretizadas (✓) o que corresponde a 64% das ações sinalizadas.
- 3) 5 ações de melhoria ainda em desenvolvimento e cuja implementação se prevê no ano letivo de 2020/2021.
- 4) Referência final à ação de controlo documental que deveria estar implementada no final do ano letivo de 2019/2020 e que ainda se encontra em fase de construção.

4.2. Balanço dos Indicadores

Indicadores associados aos objetivos estratégicos.

Duas pequenas referências:

- 1) Recordar-se que os objetivos inscritos decorrem do PE do agrupamento. Estes objetivos têm um período de vigência que coincide com o mandato temporal da Direção, no caso do agrupamento o limite temporal atinge-se em 2022.
- 2) Para alguns indicadores, resultantes de ações de melhoria, ainda não foi possível no ano letivo de 2019/2020 efetuar a sua quantificação. A medida será observada no ano letivo subsequente (2020/2021).

Objetivo Estratégico	Objetivo	Meta	Indicadores	Período	Meta	Valor Observado	Balço
OBJ.01	Aumentar a valorização pública do sucesso académico dos alunos	- Baixar as percentagens de desistência e transferências dos alunos dos cursos profissionais durante o seu ciclo de formação. - As taxas de transição/conclusão dos cursos profissionais estejam acima do referente para 2018/2019. - Aumentar a percentagem de alunos dos cursos profissionais abrangidos pelos prémios de mérito.	OBJ.01.IND.01 - Percentagens de desistência e transferências dos alunos dos cursos profissionais durante o seu ciclo de formação.	2019-2022	Inf. 23%	5%	✓
			OBJ.01.IND.02 - Taxas de transição/conclusão dos cursos profissionais estejam acima do referente para 2018/2019.		Sup. 72%	- Transi. 97% - Concl. 91%	✓
			OBJ.01.IND.03 - Percentagem de alunos dos cursos profissionais abrangidos pelos prémios de mérito.		Sup. 3% dos alunos	Sem. Observ.	A aplicar em 20/21
OBJ.02	Incrementar a comunicação do agrupamento com a comunidade local/regional	- Incrementar o número de parcerias novas com instituições do tecido social e económico da região.	OBJ.02.IND.01 - Número de parcerias novas com instituições do tecido social e económico da região.	2019-2022	4 parcerias por curso	4,1	✓
OBJ.03	Aumentar o número de vezes que os pais/encarregados de educação, solicitados ou não, comparecem na escola.	- Aumentar a taxa de participação dos pais/ encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.	OBJ.03.IND.01 - Taxa de participação dos pais/ encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.	2019-2022	Sup. 30%	Sem. Observ.	A aplicar em 20/21
OBJ.04	Assegurar que todas as atividades, que integram o PAA e realizadas, desenvolvidas no âmbito dos cursos profissionais são objeto de avaliação pelos participantes	- Todas as atividades do PAA que tenham sido realizadas são objeto de avaliação de todos os participantes.	OBJ.04.IND.01 - Todas as atividades do PAA que tenham sido realizadas são objeto de avaliação de todos os participantes.	2019-2022	100%	Sem. Observ.	A aplicar em 20/21
OBJ.05	Promover uma cultura de autoavaliação no desenvolvimento dos cursos profissionais.	- Promover uma cultura de autoavaliação tendo em vista a valorização dos cursos profissionais desenvolvidos na escola.	OBJ.05.IND.01 - Todos os relatórios têm campos de avaliação dos intervenientes e propostas de melhorias (Promover uma cultura de autoavaliação tendo em vista a valorização dos cursos profissionais desenvolvidos na escola).	2019-2022	100%	100%	✓

Dos indicadores associados aos objetivos, 4 indicadores, num total de 7, cumpriram-se. Para os restantes três indicadores ainda não é possível a sua determinação. Recordar-se que correspondem, também, a ações de melhoria cuja implementação está prevista para o ano letivo de 2020/2021.

Desta forma devemos referir que o OBJ.02 e OBJ.05 estão a ser cumpridos pelo EFP. O cumprimento do objetivo OBJ.01 é parcial. Relativamente aos OBJ.03 e OBJ.04 espera-se, que seja já possível atingir o seu cumprimento no ano letivo de 2020/2021

Indicadores associados aos oito processos

Processo	Gestor	Indicador	Meta	Valor Observado	Balço
PP.01 - Planeamento da Formação	Direção	-Grau de cumprimento do PAA;	70%	75,2%	✓
		- Número de turmas/cursos novos aprovados em rede que entram em funcionamento (6)	75%	Turmas: 100% Cursos: 67%	✓
PP.02 - Matrícula de Alunos	Direção	- Procura dos cursos (n.º de intenções a frequentar o curso)	Valor médio de 24	56	✓
		- Nº de alunos matriculados (por turma)	Valor médio de 23	28	✓

Processo	Gestor	Indicador	Meta	Valor Observado	Balço
PP.03 - Desenvolvimento do Plano da Oferta Formativa	Direção	- Taxa de módulos em atraso	Inf. 10%	5%	✓
		- Taxa de abandono escolar	Inf. 20%	5%	✓
		- Taxa de conclusão	Sup 80%	91%	✓
		- Taxa de transição	Sup. 95%	97%	✓
		- Média global das classificações dos alunos por curso	12 valores	14,45	✓
		- Média global das PAP	14 valores	15,9	✓
		- Taxa de satisfação da Entidade de Acolhimento (FCT) (2)	80% de opin. posit.	Não Observado	2020/2021
PP.04 - Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos	Direção	- Taxa de Conclusão	Sup 80%	91%	✓
		- Taxa de empregabilidade (6)	Sup. 40%	2015-2018: 56,4% 2014-2017: 37,8%	✓
		- Taxa de empregabilidade na área de formação (6)	Sup. 20%	2015-2018: 35,9% 2014-2017: 16,2%	✓
		- Taxa de prosseguimento de estudos (6)	Sup. 60%	2015-2018: 41% 2014-2017: 60%	X
		- Satisfação dos empregadores (6)	90% de opin. posit.	2015-2018: 100% 2014-2017: 100%	✓
PP.05 - Gestão Administrativa e Financeira	Direção/Conselho Administrativo	- Grau de satisfação com os serviços administrativos (3)	70% de opin. posit.	82%	✓
		- Taxa de execução financeira do projeto POCH	Não inf. A 50%	35,4%	X
PP.06 - Marketing e Comunicação	Direção	- Índice geral de procura (n.º de unidades distribuídas nas ações de promoção) (2)	80% de unid. Adqui. ão distribuídas	Não Observado	2020/2021
		- Dados estatísticos de acesso ao site (2)	10% das visitas à pág. Web consultam EFP	Não Observ.	2020/2021
PP.07 - Gestão de Recursos	Direção/Conselho Administrativo	- Resultado da avaliação de desempenho	Nenhuma Classif. Inferior a Bom	Nenhuma Classif. Inferior a Bom	✓
		- Grau de cumprimento do Orçamento (2) (4)	-----	Não observado	2020/2021
		- Grau de satisfação dos colaboradores (5); (6)	70% de opiniões positivas	Pess. Docente: 74,6% P. Não docente 68,1%	✓
PP.08 - Gestão do SGQ e Melhoria	Direção	- Taxa média no cumprimento da meta dos Indicadores (1)	Não inferior a	84%	✓

Processo	Gestor	Indicador	Meta	Valor Observado	Balanco
Continua			70%		
		- N.º de Não Conformidades na Auditoria Interna (2)	Inferior a 8	Não Observ.	2020/2021
		- Nível do selo EQAVET	Selo Cond. A 1ano	Selo Cond. A 1ano	✓

Conjunto de notas balanço do cumprimento dos indicadores associados aos processos de gestão:

- (1) Vinte indicadores observados, sendo: 17 com sucesso e 3 abaixo do previsto (cumprimento de 85%). Há a registar 5 indicadores que ainda não foi possível este ano observar.
- (2) Para estes indicadores ainda não foi possível a sua quantificação.
- (3) Dado recolhido junto dos encarregados de educação dos alunos do ensino profissional (Inquéritos de opinião).
- (4) Ainda por determinar dentro do espaço temporal de realização deste relatório.
- (5) Dados observados no Relatório de Clima de Escola realizados pela Fundação Manuel Leão, relativos ao ano letivo de 2019/2020.
- (6) Nestes indicadores o valor considerado é a média aritmética dos valores observados.

4.3. Indicadores EQAVET

Com o processo de implementação do EQAVET, passou a medir de forma sistemática e rigorosa, um conjunto de indicadores, dos quais já foram abordados no ponto anterior deste relatório, os associados aos objetivos e os dos processos. O sistema incorpora também um conjunto de indicadores, designados por indicadores EQAVET. Estes indicadores permitem o acompanhamento e a monitorização, do percurso dos seus ex-alunos, emprego ou prosseguimento de estudos, após a conclusão da formação. O Sistema de Gestão da Qualidade, aplicado nesta escola, garante que a metodologia de controlo é aplicada.

Na tabela seguinte apresenta-se os indicadores EQAVET, recolhida no mês de maio/2020, relativos aos ciclos de formação 2014/2017 e 2015/2018. Dados que respeitam as normas/métricas do EQAVET.

Indicadores		2014/2017	2015/2018
Ind.EQ.4 – Taxa de conclusão em cursos da EFP		55,2%	67,2%
Ind.EQ.5 – Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	No Mercado de Trabalho	40,5%	59%
	Prosseguimento de estudos.	59,5%	41%
Ind.EQ.6a – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	A exercer profissões relacionadas e não relacionadas	37,8%	56,4%
	A exercer em profissões relacionadas	16,2%	35,9%
	A exercer profissões não relacionadas	21,6%	20,5%
Ind.EQ.6b – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso da EFP.	Diplomados empregados avaliados pelos empregadores	78,6%	81,8%
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos empregados	100%	100%

Balanco dos resultados dos Indicadores EQAVET

Os poucos ciclos ainda avaliados, pouca robustez estatística, não permite estabelecer um conjunto de considerações definitivas, ainda não estão criadas tendências. Apesar da condição atrás referida, algumas considerações podem e devem ser feitas:

- 1) O nível de 100% de satisfação dos empregadores relativamente aos empregados. Uma avaliação muito positiva.

- 2) Uma variação significativa na taxa de conclusão, um aumento de 12% de 55,2% para 67,2%. Valor que tem vindo sucessivamente a aumentar.
- 3) Apesar de o objetivo principal dos cursos é a integração no mercado de trabalho, a taxa de prosseguimento de estudos é elevada, por exemplo, no ciclo de 2014/2017 a de prosseguimento é de 59,5% e a de integração no mercado de trabalho é de 37,8%. No ciclo de 2015/2019 inverte-se, no entanto a de prosseguimento de estudos ainda é considerável, 41%.
- 4) Relacionada ainda com o indicador EQ.6a, as taxas de formandos a exercer profissões relacionadas com a área de formação são baixas, nomeadamente a do ciclo 2014/2017. O que poderá significar um desajustamento da formação em relação ao mercado de trabalho. Caso seja esta a justificação, o Agrupamento de escolas, como entidade formadora, deve refletir em conjunto com os stakeholders externos, nomeadamente as empresas que acolhem formandos em FCT. Poderá também acontecer, devido ainda ao pouco número de anos estudados, os resultados serem de natureza conjuntural.

Uma nota que não pode deixar de ser referida: a recolha da informação relativa aos indicadores EQAVET é bastante difícil. O distanciamento temporal destes ex-alunos relativamente à escola, nomeadamente o caso do ciclo de 2014/2017 (o momento de recolha é de três anos após conclusão) é um obstáculo difícil de transpor.

4.4. Avaliação Interna do EFP - stakeholders internos e externos

Para a avaliação interna da escola são aplicados questionários aos formandos, professores, pais/encarregados de educação e empresas/entidades parceiras FCT. Os questionários são aplicados em suporte informático, recorrendo ao GoogleForms.

Dada a situação pandémica vivida e atendendo que a FCT decorreu, como já referido neste relatório, em prática simulada à distância, na sua quase totalidade, entendeu-se este ano letivo não aplicar o questionário às entidades FCT.

Refira-se que a avaliação externa da escola, Programa Aves, realizada todos os anos letivos pela Fundação Manuel Leão, encaixa nos propósitos do processo de avaliação interna do EFP. Assim neste relatório apresentar-se-á os resultados relativos à opinião dos colaboradores, do pessoal docente e não docente da escola sobre o clima de escola. Os questionários são direcionados aos colaboradores da escola, com o intuito de avaliação do clima de escola, na sua vertente organizacional, nomeadamente:

- Os recursos físicos e humanos;
- A Direção da escola;
- A disciplina interna;
- A motivação interna;
- O Sistema Social;
- O nível de satisfação
- O Clima de trabalho
- A Eficácia.

No quadro seguinte é dada a informação sobre o número de questionários preenchidos, aplicados pelos Diretores de Turma e Diretores de Curso durante o mês de junho, e que foram considerados para o apuramento dos resultados relativos: aos formandos; pais/encarregados de educação e formadores.

ANO LETIVO - 2019/2020						
CURSOS PROFISSIONAIS						
INQUÉRITOS - RESPOSTAS						
TURMAS	ALUNOS A FREQUENTAR	N.º DE RESP. INQ. FORMANDOS		N.º DE RESP. INQ. EE		N.º DE RESP. INQ. FORMADORES
10º PEAC	20	20	100%	20	100%	12
10º PM	24	21	88%	14	58%	12
10º TD	29	28	97%	9	31%	13
10º TPI	27	26	96%	16	59%	13
11º PEAC	12	12	100%	12	100%	12
11º PM	13	12	92%	13	100%	10
11º TPI	19	19	100%	10	53%	13
12º PEAC	12	12	100%	6	50%	8
12º PM	9	9	100%	9	100%	9
12º TD	22	19	86%	11	50%	13
12º TPI	23	21	91%	20	87%	9
TOTAIS	210	199	95%	140	67%	124

Do quadro anterior realce para:

- 1) O número de respostas no universo dos formandos. 95% respondeu aos questionários;
- 2) Embora um valor mais baixo, em comparação com o dos formandos, foi possível obter 140 questionários preenchidos pelos Pais/Encarregados de Educação, correspondente a uma percentagem de 67%.

4.4.1. Questionários aos formandos - Resultados

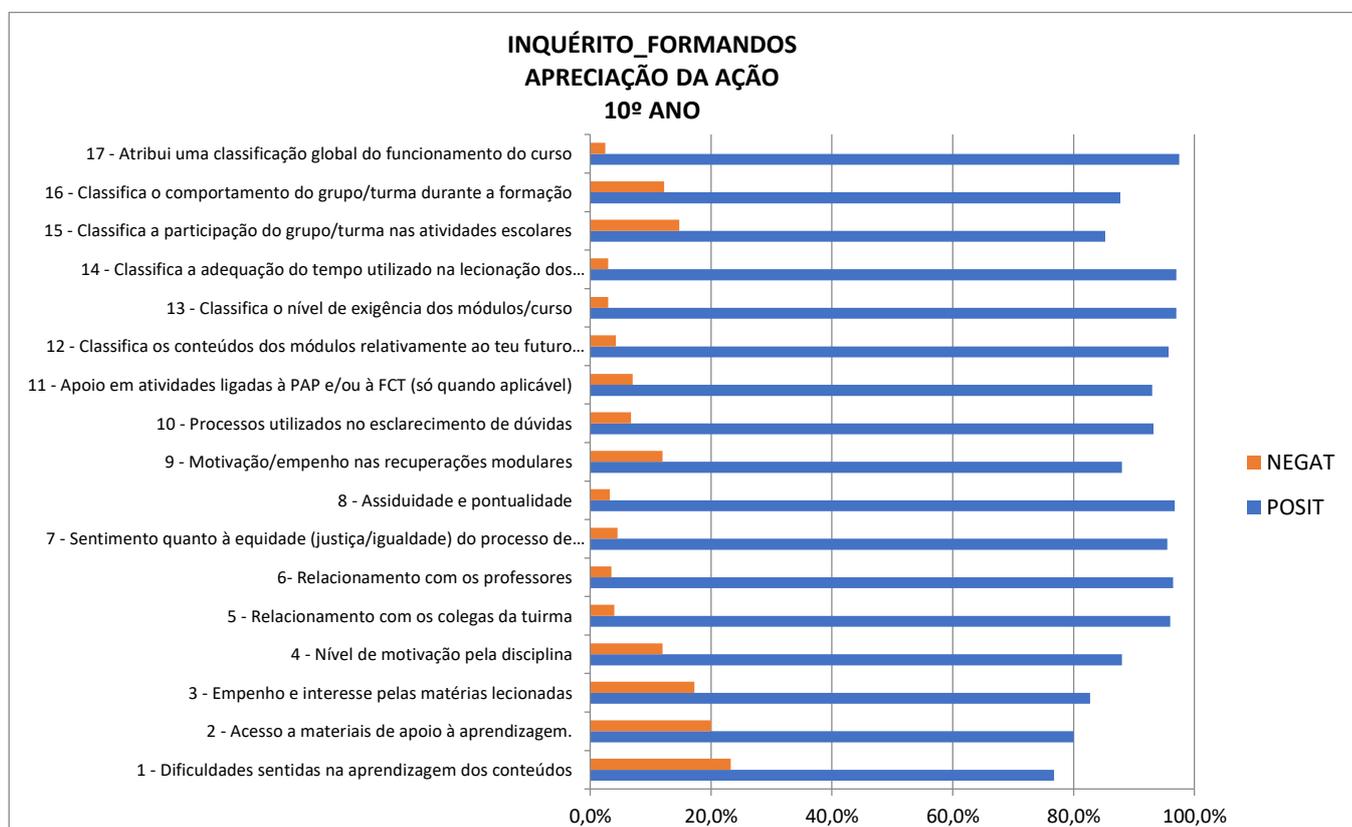
O questionário aplicado aos formandos está dividido em duas partes.

1ª Parte: formada por 17 questões, para cada disciplina do curso, direcionadas para uma apreciação dos formandos sobre o desenvolvimento da ação formativa em que estiveram integrados. A resposta a cada questão é feita numa escala de 1 a 5 (do 1- menos valorizado até ao 5 – mais valorizado). Para o apuramento dos resultados considerou-se nas questões de 2 a 17 as respostas valorizadas com o 3, o 4 e o 5 como apreciações positivas e as questões valorizadas com o 1 e o 2 como apreciações negativas. Na questão 1, devido à sua formulação, entendeu-se que o valor 1 e 2 são apreciações positivas e o 3, 4 e 5 são apreciações negativas. Os resultados foram organizados por ano letivo, de forma a dar robustez estatística aos dados.

2ª Parte: formada por 11 questões, para cada disciplina do curso, direcionadas para a apreciação da forma de atuação de cada formador. Usou-se para o apuramento de resultados o mesmo processo aplicado, nas questões de 2 a 17, na 1ª parte. No tratamento dos dados usou-se a mesma metodologia aplicada na 1ª parte. Referir ainda que nesta segunda parte do questionário não foi possível contabilizar as respostas dos alunos do 10º TD e 12º TD (num total de 47 alunos).

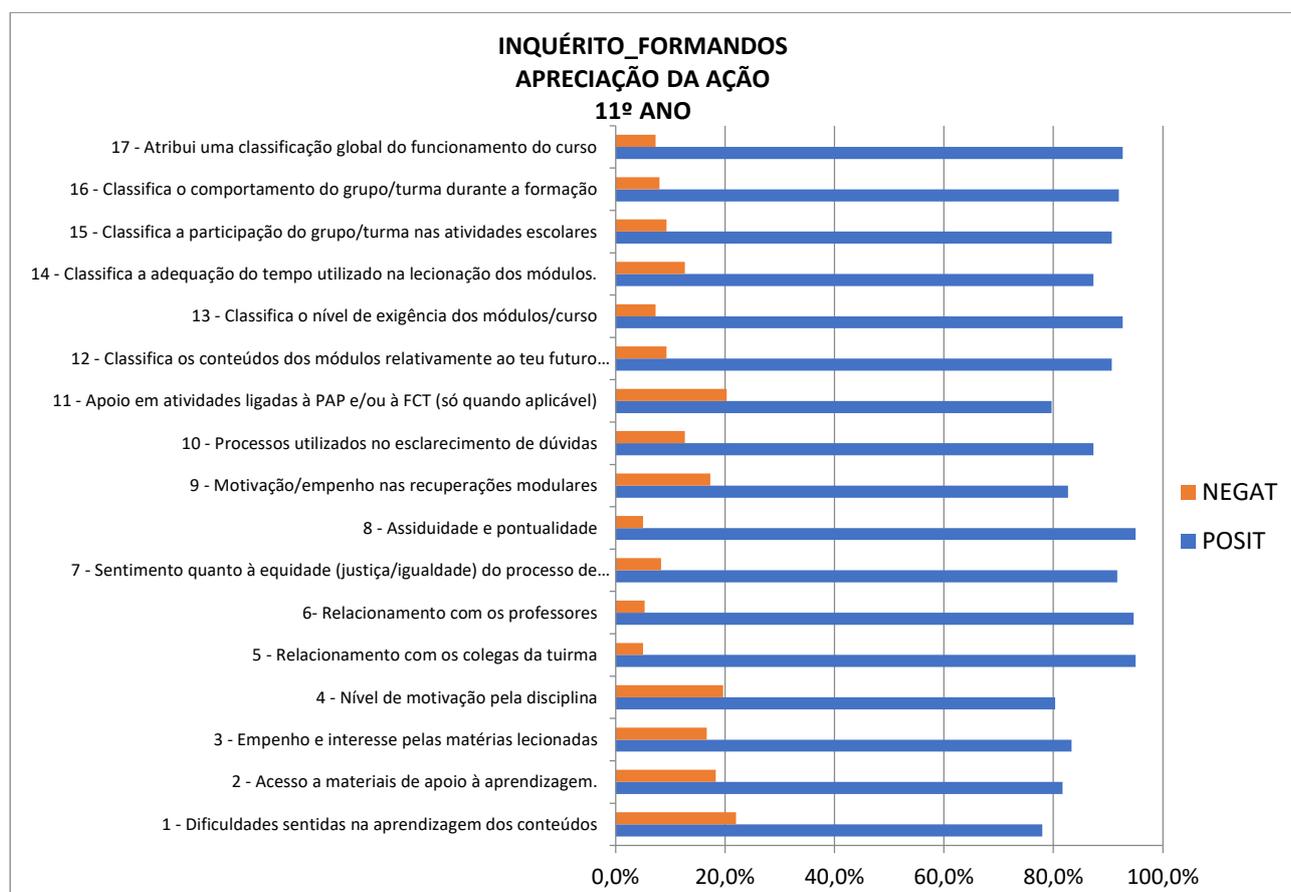
A tabela seguinte publicita o apuramento dos resultados relativamente à 1ª parte. Segue-se a representação gráfica, por ano letivo, que permite uma melhor apreciação dos resultados.

INQUÉRITOS FORMANDOS - APRECIÇÃO AÇÃO DE FORMAÇÃO						
QUESTÕES	10º ANO		11º ANO		12º ANO	
	POSIT	NEGAT	POSIT	NEGAT	POSIT	NEGAT
1 - Dificuldades sentidas na aprendizagem dos conteúdos	76,8%	23,3%	78,0%	22,0%	65,0%	35,0%
2 - Acesso a materiais de apoio à aprendizagem.	80,0%	20,0%	81,7%	18,3%	93,0%	7,0%
3 - Empenho e interesse pelas matérias lecionadas	82,8%	17,3%	83,3%	16,7%	88,5%	11,5%
4 - Nível de motivação pela disciplina	88,0%	12,0%	80,3%	19,7%	91,0%	9,0%
5 - Relacionamento com os colegas da turma	96,0%	4,0%	95,0%	5,0%	89,8%	4,0%
6- Relacionamento com os professores	96,5%	3,5%	94,7%	5,3%	95,8%	4,3%
7 - Sentimento quanto à equidade (justiça/igualdade) do processo de avaliação	95,5%	4,5%	91,7%	8,3%	95,5%	4,5%
8 - Assiduidade e pontualidade	96,8%	3,3%	95,0%	5,0%	97,0%	3,0%
9 - Motivação/empenho nas recuperações modulares	88,0%	12,0%	82,7%	17,3%	90,3%	9,8%
10 - Processos utilizados no esclarecimento de dúvidas	93,3%	6,8%	87,3%	12,7%	95,8%	4,3%
11 - Apoio em atividades ligadas à PAP e/ou à FCT (só quando aplicável)	93,0%	7,0%	79,7%	20,3%	81,0%	19,0%
12 - Classifica os conteúdos dos módulos relativamente ao teu futuro profissional	95,8%	4,3%	90,7%	9,3%	98,8%	1,3%
13 - Classifica o nível de exigência dos módulos/curso	97,0%	3,0%	92,7%	7,3%	98,8%	1,3%
14 - Classifica a adequação do tempo utilizado na lecionação dos módulos.	97,0%	3,0%	87,3%	12,7%	93,8%	6,3%
15 - Classifica a participação do grupo/turma nas atividades escolares	85,3%	14,8%	90,7%	9,3%	98,5%	1,5%
16 - Classifica o comportamento do grupo/turma durante a formação	87,8%	12,3%	92,0%	8,0%	90,5%	10,3%
17 - Atribui uma classificação global do funcionamento do curso	97,5%	2,5%	92,7%	7,3%	100,0%	0,0%



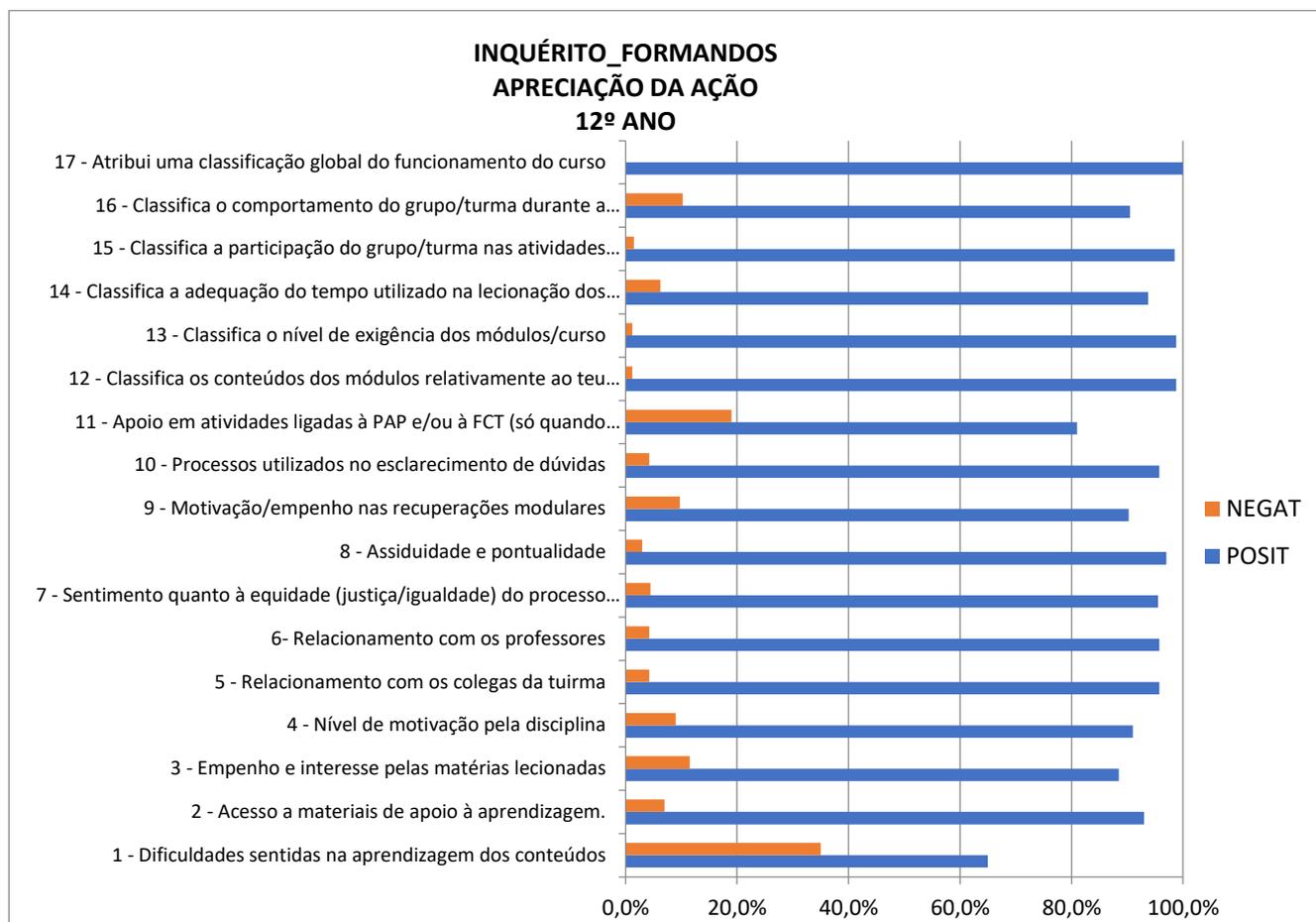
Da observação do gráfico podemos constatar o seguinte:

- 1) A generalidade das questões tem respostas positivas em número considerável. As apreciações positivas a 16 questões (da 2 à 16) é superior ou igual a 80%.
- 2) A questão 1, dificuldades sentidas na aprendizagem dos conteúdos, é aquela que apresenta um maior número de apreciações negativas (23,3%). Seguem-se as questões relacionadas com a acessibilidade aos materiais de aprendizagem e o interesse pelas matérias lecionadas.
- 3) Apesar do referido no ponto 2, a apreciação ao funcionamento da formação na sua globalidade apresenta um valor de 97,5% de opiniões positivas.



Da observação do gráfico podemos constatar o seguinte:

- 1) A generalidade das questões tem respostas positivas em número considerável. As apreciações positivas a 15 questões das 17 é superior a 80%, só as questões 1 e 11 é que têm uma percentagem de apreciações positivas ligeiramente inferiores a 80%.
- 2) De forma semelhante ao 10º ano, as dificuldades sentidas na aprendizagem dos conteúdos, mantêm um nível de apreciações negativas mais elevado (22%).
- 3) A relevar, também, os dados relativos à motivação e ao desenvolvimento da FCT, apresentam índices negativos na ordem, respetivamente, de 19,7% e 20,3%.
- 4) Relativamente a apreciação global do funcionamento do curso ela é bastante positiva, os inquiridos valorizaram-na num nível de percentagem de 92,7%.



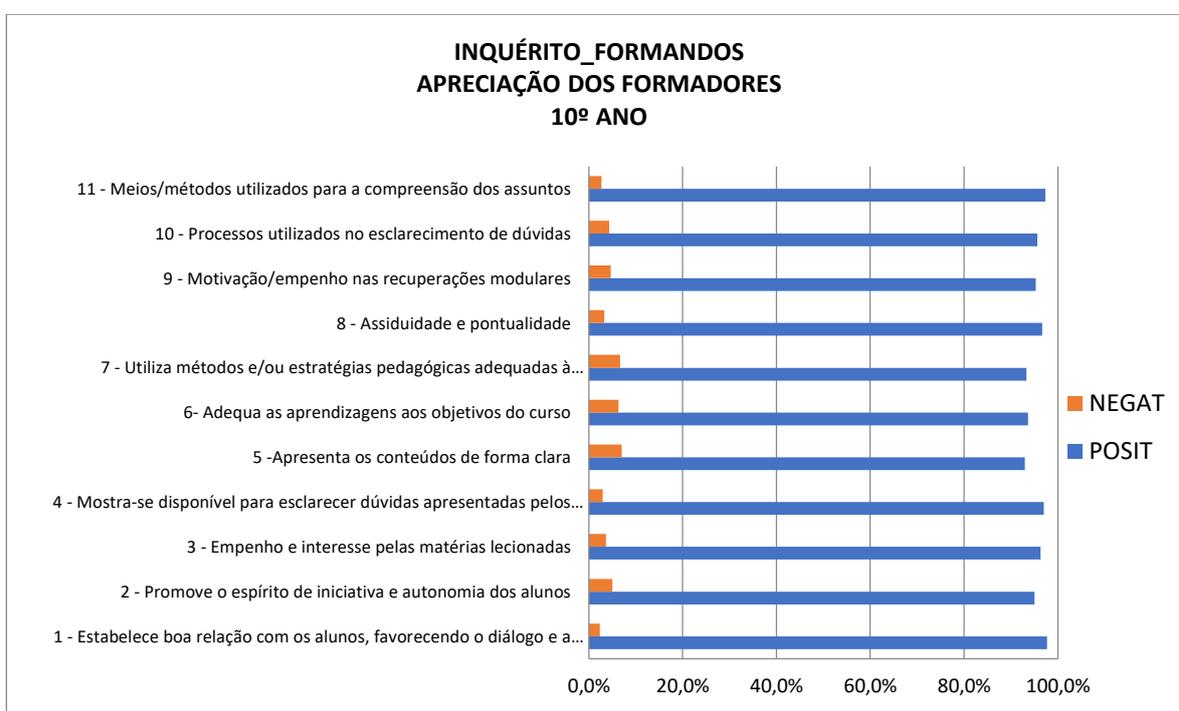
Da observação do gráfico podemos constatar o seguinte:

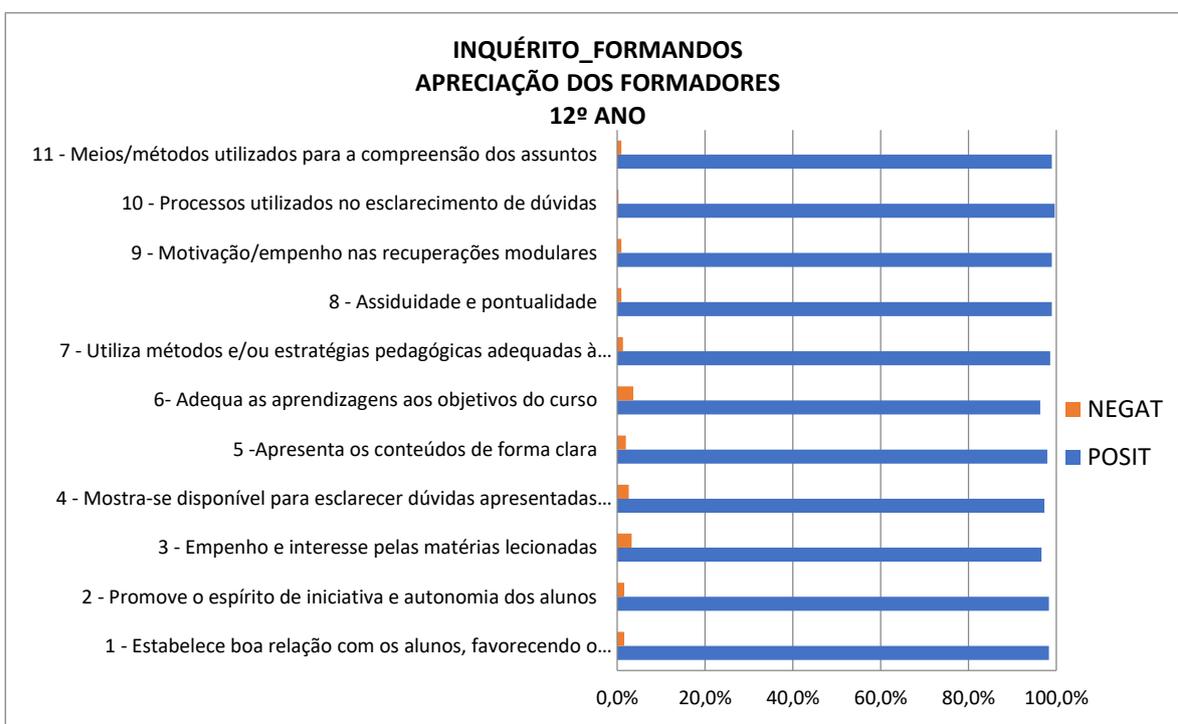
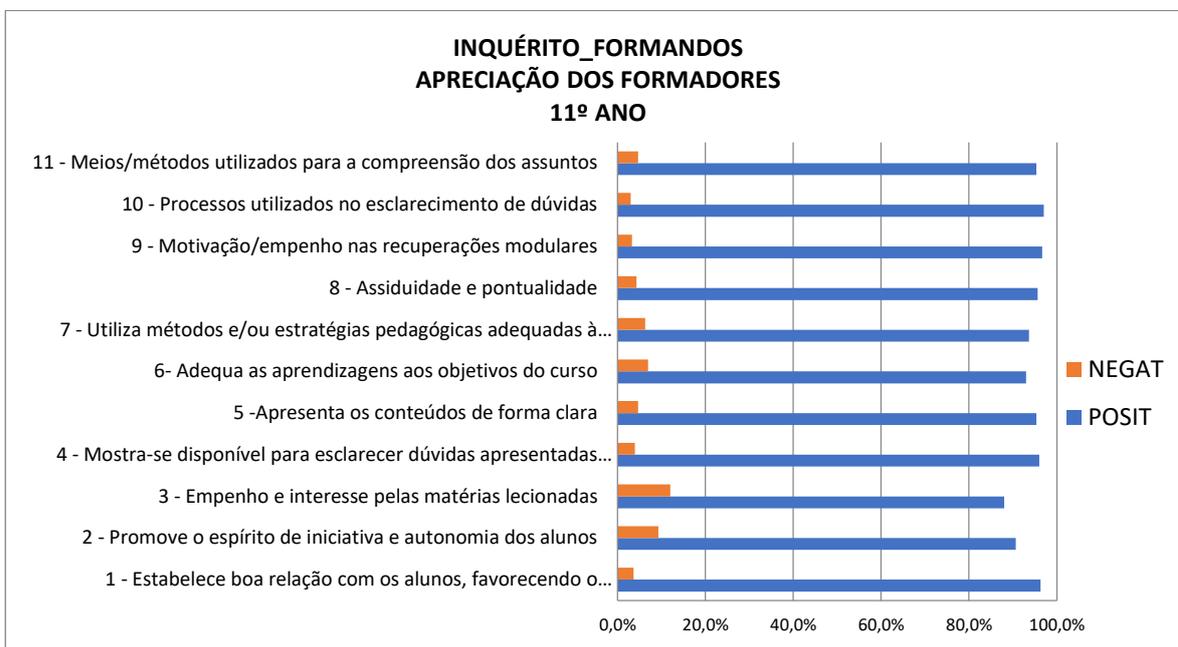
- 1) A generalidade das questões tem respostas positivas em número considerável. As apreciações positivas a 16 questões das 17 é superior a 80%. Só a questão 1 é que tem uma percentagem de apreciações positivas inferiores a 80%, próximo dos 60%. Mais uma vez o padrão verificado nos anos anteriores se observa neste ano letivo.
- 2) De forma semelhante aos anos anteriores, as dificuldades sentidas na aprendizagem dos conteúdos mantem um nível de apreciações negativas elevado (35%).
- 3) Relativamente a apreciação global do funcionamento do curso ela é unânime em todas as respostas (100% de opiniões positivas). Referir que este aspeto é significativo pelo facto de ocorrer no último ano de formação. Aqui nesta questão pode se ver uma apreciação ao desenvolvimento da totalidade do curso (dos 3 anos).

A tabela seguinte publicita o apuramento dos resultados relativamente à 2ª parte. Segue-se a representação gráfica, por ano letivo, que permite uma melhor apreciação dos resultados.

Observando a tabela, o que é corroborado pelos gráficos, com algum cuidado, regista-se que todas as apreciações positivas, em todos os anos, com padrão muito semelhante, estão acima de 90% e em vários casos próximo dos 100%.

INQUÉRITOS FORMANDOS - APRECIÇÃO FORMADORES						
QUESTÕES	10º ANO		11º ANO		12º ANO	
	POSIT	NEGAT	POSIT	NEGAT	POSIT	NEGAT
1 - Estabelece boa relação com os alunos, favorecendo o diálogo e a comunicação	97,7%	2,3%	96,3%	3,7%	98,3%	1,7%
2 - Promove o espírito de iniciativa e autonomia dos alunos	95,0%	5,0%	90,7%	9,3%	98,3%	1,7%
3 - Empenho e interesse pelas matérias lecionadas	96,3%	3,7%	88,0%	12,0%	96,7%	3,3%
4 - Mostra-se disponível para esclarecer dúvidas apresentadas pelos alunos	97,0%	3,0%	96,0%	4,0%	97,3%	2,7%
5 - Apresenta os conteúdos de forma clara	93,0%	7,0%	95,3%	4,7%	98,0%	2,0%
6- Adequa as aprendizagens aos objetivos do curso	93,7%	6,3%	93,0%	7,0%	96,3%	3,7%
7 - Utiliza métodos e/ou estratégias pedagógicas adequadas à diversidade dos alunos	93,3%	6,7%	93,7%	6,3%	98,7%	1,3%
8 - Assiduidade e pontualidade	96,7%	3,3%	95,7%	4,3%	99,0%	1,0%
9 - Motivação/empenho nas recuperações modulares	95,3%	4,7%	96,7%	3,3%	99,0%	1,0%
10 - Processos utilizados no esclarecimento de dúvidas	95,7%	4,3%	97,0%	3,0%	99,7%	0,3%
11 - Meios/métodos utilizados para a compreensão dos assuntos	97,3%	2,7%	95,3%	4,7%	99,0%	1,0%





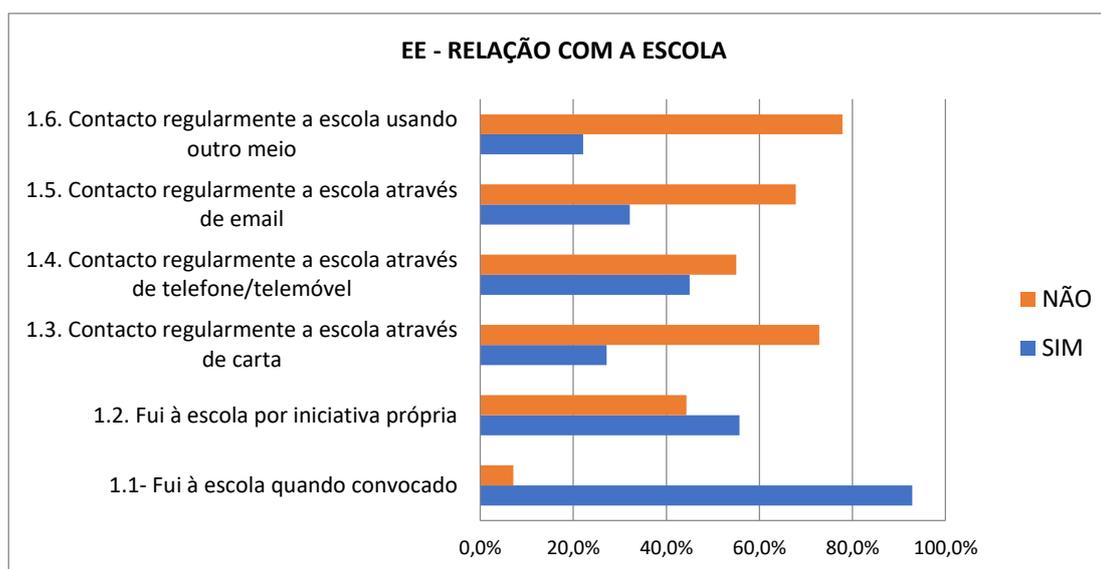
4.4.2. Questionários aos Pais/Encarregados de Educação – Resultados

Também neste questionário é de considerar duas partes, embora na apresentação para preenchimento não esteja de forma explícita feita a separação. Responderam ao questionário 147 pais/encarregados de educação, o que corresponde a 67% do universo.

1ª Parte: formada por 6 questões, direcionadas para uma apreciação dos pais/encarregados de educação sobre a relação com a escola. A resposta a cada questão é feita usando uma escala dicotômica (Sim/Não). Para o apuramento de resultados contabilizou-se o número de “sims” e o número de “nãos”

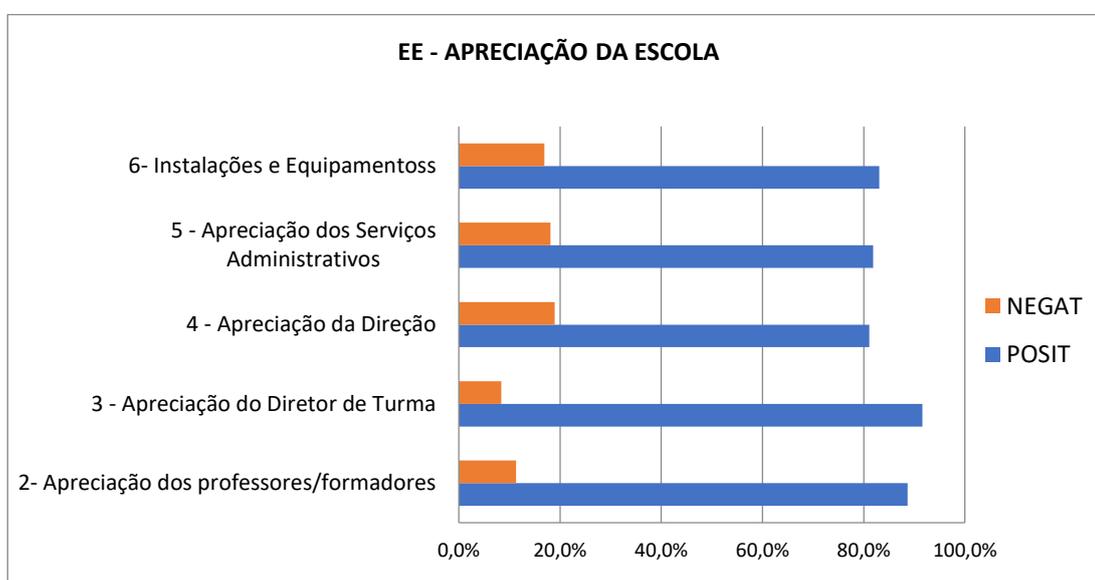
2ª Parte: formada por 5 questões direcionadas para a apreciação da escola – formadores; diretores de turma; direção; serviços administrativos e instalações. A resposta a cada questão é feita na seguinte escala (Má/Mau; Razoável; Bom/Boa; Muito Bom/Muito Boa). Para o apuramento dos resultados considerou-se apreciações positivas as respostas: Bom/Boa e Muito Bom/Muito Boa, e considerou-se apreciações negativas nas respostas Má/mau e razoável.

Pais/Encarregados de Educação - APRECIÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO (Relação com a Escola)		
QUESTÕES	TOTAL DOS CURSOS	
	SIM	NÃO
1.1- Fui à escola quando convocado	92,9%	7,1%
1.2. Fui à escola por iniciativa própria	55,7%	44,3%
1.3. Contacto regularmente a escola através de carta	27,1%	72,9%
1.4. Contacto regularmente a escola através de telefone/telemóvel	45,0%	55,0%
1.5. Contacto regularmente a escola através de email	32,1%	67,9%
1.6. Contacto regularmente a escola usando outro meio	22,1%	77,9%



Da análise dos dados percebe-se que na relação com a escola a generalidade dos pais/encarregados de educação dizem que o contacto com a escola “depende” de uma convocatória. A ida à escola por iniciativa própria ainda acolhe o sim como maioritário. Em todas as outras quatro opções o não é maioritário. Mesmo o uso das novas tecnologias, por exemplo o uso do email, o que permite uma maior acessibilidade, ainda não é maioritária.

Pais/Encarregados de Educação - APRECIACÃO DA ESCOLA		
QUESTÕES	TOTAL DOS CURSOS	
	POSIT	NEGAT
2- Apreciação dos professores/formadores	88,7%	11,3%
3 - Apreciação do Diretor de Turma	91,6%	8,4%
4 - Apreciação da Direção	81,1%	18,9%
5 - Apreciação dos Serviços Administrativos	81,9%	18,1%
6- Instalações e Equipamentos	83,1%	16,9%



Relativamente à apreciação da escola ela é positiva em todas as áreas inquiridas. Com uma apreciação bastante positiva para o diretor/a de turma e formadores/as.

Referência particular às instalações. A escola foi objeto de intervenção pelo Parque Escolar, com uma renovação e atualização das suas instalações, em particular as oficinas, que se viram apetrechadas com equipamento moderno. Não se percebe, por isso, que ainda exista um número razoável de apreciações negativas, quase 17%.

4.4.3. Questionários aos Formadores - Ações de Formação - Resultados

Com este questionário pretende-se que os formadores formulem uma apreciação sobre o desenvolvimento da formação. Avalia-se as atividades letivas, os recursos, a relação com os formandos, a gestão das permutas, a recuperação dos módulos, o empenho dos alunos, o impacto dos conteúdos lecionados no futuro profissional dos alunos, a participação dos alunos e por fim uma avaliação global da ação de formação.

Para cada questão, num total de 20, usou-se como opção de resposta, tipo escala de Likert, a saber: Excelente; Muito Bom; Bom, Satisfatória; insatisfatória. Para o apuramento dos resultados considerou-se para todas as questões cujas respostas se enquadram no Excelente, Muito Bom e Bom, como sendo apreciações positivas. A resposta satisfatória ou insatisfatória considerou-se como apreciação negativa.

Foram preenchidos 124 questionários. Note-se que cada docente responde em função da disciplina que leciona. Por essa razão um docente pode preencher mais do que um questionário, dependendo do número de disciplinas que leciona e em quantos cursos leciona.

Optou-se por apresentar o tratamento de dados de forma agregada. Uma vez que por turma o número de questionários é de dimensão reduzida, os dados ganham dimensão estatística com o agregado.

Duma observação à tabela e ao gráfico constata-se que das 20 questões, 19 delas apresentam valores superiores a 95% de apreciações positivas, cinco delas apresentam o valor máximo de 100%, as que dizem respeito às permutas, à recuperação de módulos e ao relacionamento com a equipa pedagógica.

A questão associada à participação do grupo de formandos na ação de formação é aquela que recolhe o maior número de apreciações negativas (20% de opiniões negativas).

INQUÉRITOS FORMADORES - APRECIÇÃO AÇÃO DE FORMAÇÃO		
QUESTÕES	TOTAL DOS CURSOS	
	POSIT	NEGAT
1.1 - Preparação/organização/realização das atividades letivas	99,3%	0,7%
1.2 - Diversificação dos recursos	99,3%	0,7%
1.3 - Planificação das atividades letivas	99,3%	0,7%
1.4 - Disponibilização de materiais aos formandos	99,3%	0,7%
1.5 - Atualização do Dossiê Técnico Pedagógico	99,3%	0,7%
2 - Relação com os alunos	99,3%	0,7%
3.1 - Promoção da transparência e equidade da avaliação dos alunos	99,1%	0,9%
3.2 - Utiliza a autoavaliação com um processo regular de reflexão e melhoria do ensino/aprendizagem	98,2%	1,8%
4.1 - Quando falta, promove a permuta	100,0%	0,0%
4.2 - Mostra-se disponível para a realização de permutas	100,0%	0,0%
5.1 - Promove a recuperação de módulos/UFCD	100,0%	0,0%
5.2 - Apoia os alunos na recuperação dos módulos/UFCD	100,0%	0,0%
5.3 - Classifique o seu empenho para que os alunos concluíssem os módulos/UFCD	99,3%	0,7%
6 - Grau de participação no plano de atividades da turma	97,6%	2,4%
7- Relacionamento com a equipa pedagógica.	100,0%	0,0%
8.1 - Classificação dos conteúdos dos módulos relativamente ao futuro profissional dos alunos	97,8%	2,2%
8.2 - Classificação dos conteúdos dos módulos em relação ao nível dos alunos	96,6%	3,4%
8.3 - Classifique a adequação do tempo aos respetivos módulos	97%	3%
8.4 - Classifique a participação do grupo turma	80%	20%
8.5 - Classificação global do funcionamento do curso	99%	1%



4.4.4. Avaliação do clima da escola pelo corpo docente e não docente

Apresenta-se seguidamente os dados relativos à avaliação externa, integrada no Programa de Avaliação Externa de Escola (AVES), efetuada pela Fundação Manuel Leão, na vertente clima de escola. Os dados que aqui se apresentam constam nas páginas 8, 11 e 12 do Relatório de Clima de Escola Secundária Carlos Amarante ano letivo de 2019/2020.

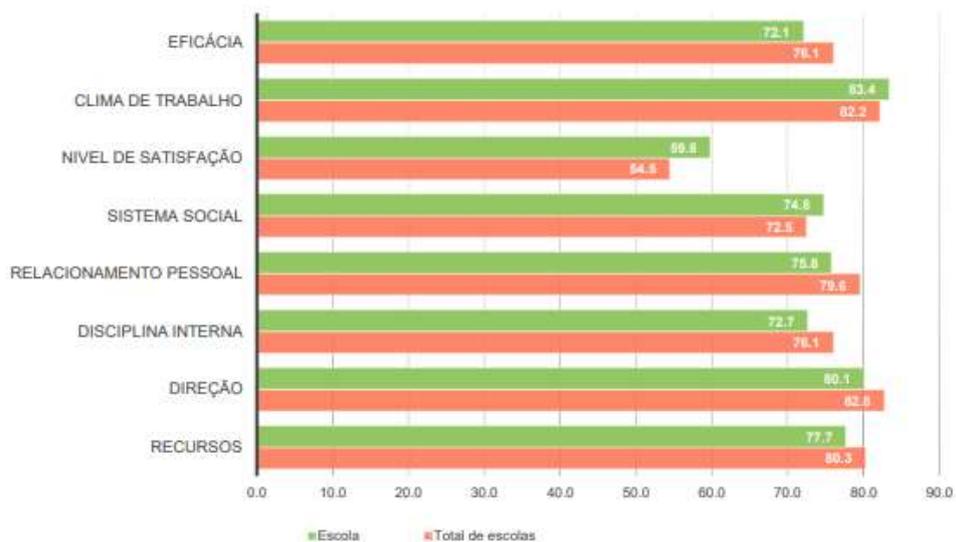
Numa breve análise aos resultados pode-se referir o seguinte:

1. **Corpo docente** – das oito variáveis em análise sete delas apresentam valores superiores a 70.
A variável **Nível de Satisfação Pessoal** é aquela com valor mais baixo, de 59.8. O que aponta, eventualmente, para algum descontentamento do corpo docente. Apesar deste valor menos positivo, em comparação com outras escolas envolvidas no programa é superior, o valor de referência das outras escolas é de 54.5.
A variável **Clima de Trabalho** é aquela mais valorizada pelos docentes com o valor de 83.4.
2. **Corpo não docente** – As oito variáveis em análise só três apresentam valores superiores a 70, a saber: **Clima de Trabalho, Sistema Social e Direção**.
A variável com valor mais baixo é a **Eficácia**, com o valor de 61.5.
A variável com valor mais alto é a relativa à **Direção**, com um valor de 82.8.

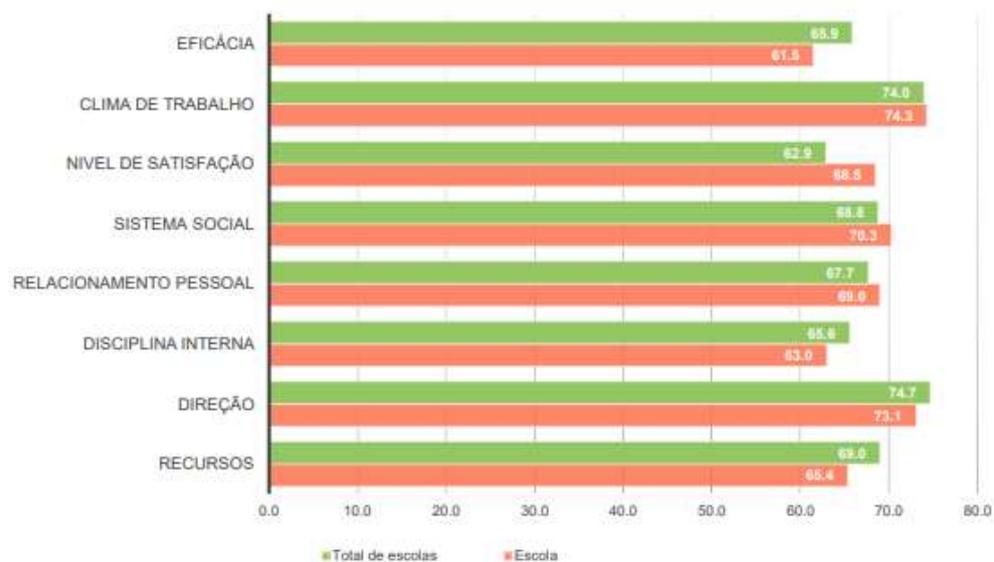
Quadro 1. Matriz do Questionário "Clima de Escola"

Classificação das Variáveis	Construtos / Variáveis	Indicadores
Variáveis independentes	1. Recursos (4 itens)	1.1. Espaços de ensino
		1.2. Recursos humanos
		1.3. Tempo
	2. Direção (4 itens)	2.1. Clareza na orientação
		2.2. Gestão corrente
		2.3. Controle
		2.4. Aceitação
	3. Disciplina interna (2 itens)	3.1. Disciplina
		3.2. Cumprimento de regras
Variáveis dependentes intermédias	4. Relacionamento pessoal (5 itens)	4.1. Motivação interna
	5. Sistema social (9 itens)	5.1. Relação profissional
		5.2. Participação
		5.3. Confiança
		5.4. Autonomia
5.5. Trabalho de equipa		
Variáveis dependentes finais	6. Nível de satisfação (2 itens)	6.1. Colaboradores
		6.2. Direção
	7. Clima de trabalho (3 itens)	7.1. Clima global de trabalho
	8. Eficácia (1 item)	8.1. Eficácia percecionada

Opinião dos Docentes - Resultados



Opinião do pessoal não docente - Resultados



4.5. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP.

Como já foi referido na breve introdução a este relatório a autoavaliação enquadra-se na fase de avaliação do ciclo de garantia e é o preâmbulo, o ponto de partida, para a fase de revisão do ciclo.

As fases de planeamento e implementação desenvolveram-se em todo o ano letivo de 2019/2020, recorda-se aqui o conjunto de passos mais importantes que foram dados:

- Atualização do Regulamento Interno;
- A criação do Conselho Consultivo para os cursos profissionais – o chamamento dos stakeholders externos para a participação e coadjuvação na definição de linhas orientadoras para a gestão do EFP.
- A criação dos objetivos estratégicos da EFP.
- A criação dos processos de ação/gestão do EFP no agrupamento;
- A criação de um conjunto de indicadores que monitorizam os objetivos e processos;
- A criação de um plano de melhorias a aplicar no EFP;
- A certificação pela ANQEP com o selo EQAVET.

Referência, também, aos passados meses de maio e junho, para os quais foram dados passos significativos na fase de avaliação. Recorde-se que foram meses de recolha de dados relativos aos indicadores EQAVET e a aplicação de questionários de satisfação aos stakeholders externos e internos sobre o decurso das ações de formação.

Nesta reflexão cabem algumas palavras para os tempos que vivemos, referência à pandemia provocada pelo COVID. A sua interferência no desenvolvimento de ações educativas, pela escola, em relação ao EFP é significativa, referência a três:

- 1) O cancelamento de algumas atividades extra curriculares, de onde se destaca, as visitas de estudo, a participação em feiras, participação em conferências e palestras.
- 2) A impossibilidade de desenvolver a FCT em meio empresarial é uma espécie de corte, que se pretende conjuntural de uma ligação que deve ser entendida como permanente, da escola e formandos com o meio.
- 3) O desenvolvimento do processo de construção da oferta educativa do agrupamento relativa ao EFP para o ano letivo de 2020/2021, foi claramente comprometido. Não foi possível levar a efeito o Conselho Consultivo, um fórum de reflexão para a revisão e construção da oferta educativa.

De uma forma clara os pontos 2 e 3 do parágrafo anterior interferem de forma decisiva nas fases de avaliação revisão do ciclo de garantia da qualidade. Nomeadamente na “penalização” em termos participativos dos stakeholders externos. – entidades FCT e empresas da área de formação associadas à oferta educativa.

Como sabemos todos as fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade estão envolvidas num processo contínuo e no qual devem participar todos os intervenientes, desenvolvendo momentos de reflexão sobre todas as ações produzidas. É neste ambiente que se seguirão no agrupamento vários momentos de reflexão, que visarão o documento que se acaba de produzir. Referência a:

- Conselho dos Cursos Profissionais;
- Conselho Pedagógico;
- Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais.

4.6. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa

Como já foi referido no ponto anterior, nomeadamente numa das condicionantes provocadas pelo estado pandémico que o país vive, o Conselho Consultivo é o órgão por excelência para a elaboração de reflexões sobre a oferta formativa associada à escola. A composição deste conselho permite o envolvimento dos vários stakeholders, sejam eles externos ou internos.

Como também já foi afirmado, não foi possível reunir o órgão - Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais - no ano letivo transato. O que levou, como o ocorrido na maioria das entidades que desenvolvem ações formativas, a replicar, em 2019/2020, a oferta formativa do ano letivo de 2018/2019.

Espera-se que a oferta educativa para o ano 2021/2022 já tenha o contributo significativo do Conselho Consultivo e, em particular, que se incorpore, na sua construção, as reflexões sobre o relatório de autoavaliação.

4.7. Considerações Finais

Como autor do relatório não posso deixar de estabelecer algumas considerações finais, já consequências reflexivas da realização do mesmo.

- 1) Plano de Ações de Melhoria: parte das ações identificadas na implementação do sistema de garantia ainda não viram a sua concretização, ver balanço do plano de melhorias. Algumas foram calendarizadas para o ano letivo de 2020/2021, razão pelo qual se pede algum foco para a realização das mesmas.
- 2) Relativamente ao balanço dos indicadores este é bastante positivo, para aqueles que foi possível medir. Manifesto no entanto alguma preocupação pelos indicadores associados à atratividade dos cursos que constam na oferta do EFP. Recordo que a procura de cursos para o ano letivo que decorre não foi tão positiva como a que ocorreu no ano letivo anterior. Esperemos que seja conjuntural, uma vez que reconheço que as ações de promoção tenham sido prejudicadas pela pandemia.
- 3) A imagem positiva que transparece para o exterior dos muros da escola dos cursos desenvolvidos pela escola Carlos Amarante é, em parte, devida ao sucesso dos seus formandos. A aposta no sucesso significa que a escola deve investir no acompanhamento próximo e atempado no desenvolvimento académico dos seus formandos. Variáveis como abandono, transferências e número de módulos em atraso (dados ainda com algum significado) deve ser reduzida ao mínimo, nomeadamente esta última. A escola deve manter e se possível incrementar, dar o seu enfoque, mecanismos de recuperação de módulos.
- 4) O processo de aplicação dos inquéritos de satisfação aos vários stakeholders deve ser melhorado. O uso do GoogleDocs parece-me adequado, a sua operacionalização é que no meu entender deve ser melhorada.
- 5) Dos indicadores EQAVET avaliados em maio do ano passado um deles parece-me preocupante, a saber: **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.**
As taxas relativas a ex-alunos a trabalharem em áreas diretamente relacionadas com o curso/área da sua formação são muito baixas. A relativa a de 2017 é de 16,2% e a relativa a 2018, já melhor, é de 35,9%. Para formações que se pretendem que sejam, predominantemente, viradas para o ingresso no mercado de trabalho, os valores apurados devem ser objeto de reflexão por todos.
- 6) Como política de transparência e abertura da escola ao exterior, mostrando o desenvolvimento do seu trabalho no EFP, este relatório de autoavaliação será tornado público usando o espaço WEB da escola.

Braga, 19 de Janeiro de 2021